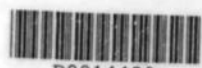


CIBEC/INEP



B0014480

PE

Informações Educacionais Estado de Pernambuco

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro - 1999

37 (813.4)

9i

Tiragem Limitada

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

República Federativa do Brasil

Fernando Henrique Cardoso

Ministério da Educação - MEC

Paulo Renato Souza

Secretaria Executiva do MEC

Luciano Oliva Patrício

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP

Maria Helena Guimarães de Castro

Informações Educacionais Estado de Pernambuco

**Reunião dos Secretários
Estaduais de Educação**

Brasília, 4 e 5 de fevereiro -1999

Tiragem Limitada

Sumário

Apresentação	5
1. Estatísticas da Educação Básica.....	7
2. Avaliação da Educação Básica:	
SAEB e ENEM	37
3. Ensino Superior.....	55
Estatísticas	
Avaliação de Cursos : Provão	

Apresentação

Este documento reúne um conjunto de informações sobre o quadro educacional no estado de **Pernambuco**, sistematizadas pelo INEP a partir das bases de dados geradas pelos levantamentos estatísticos e sistemas de avaliação realizados nos últimos anos. Estas informações foram organizadas de tal forma que facilitam a comparação dos principais indicadores de desempenho dos diferentes níveis de ensino nesse Estado com a realidade regional e nacional.

Portanto, permitem um breve diagnóstico que poderá servir para subsidiar o planejamento da Secretaria Estadual de Educação neste início de governo, quando estão sendo definidas as estratégias de ação e as prioridades para os próximos quatro anos. A intenção do INEP ao produzir este documento por unidade da Federação, obedecendo orientação do Ministério da Educação, foi fornecer referências de consulta que possibilitam visualizar os principais problemas que cada Estado enfrenta na área educacional, e que merecem ser abordados prioritariamente na formulação das suas políticas para a melhoria do ensino.

Obviamente, este relatório não teve a pretensão de abarcar todas as informações relevantes que estão disponíveis e que poderão ser utilizadas pelas secretarias estaduais e municipais de educação para fazer um diagnóstico mais preciso da situação das suas redes de ensino, estabelecendo a partir daí medidas eficazes para promover as mudanças necessárias. A bem da verdade, o conteúdo deste documento já é do domínio das Secretarias Estaduais, na medida que elas são as principais parceiras do INEP no desenvolvimento do Sistema Integrado de Informações Educacionais (SIEd), com acesso livre ao seu banco de dados.

O que fizemos foi organizar as variáveis que julgamos mais importantes e calcular as taxas de transição do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Da mesma forma, foram selecionados alguns indicadores fornecidos pelos sistemas nacionais de avaliação, já divulgados pelos respectivos relatórios do SAEB, ENEM e Provão. Estes resultados sinalizam tendências, contribuindo para orientar as políticas educacionais.

É preciso ressaltar que as estatísticas apresentadas neste relatório, relativas ao Censo Escolar de 1998, não consideraram o ajuste da matrícula da rede municipal de Ensino Fundamental no Estado do Maranhão, realizado pelo INEP com base no resultado de auditoria concluída somente no mês de janeiro. Também não foram processadas as alterações decorrentes de recursos administrativos acatados pelo INEP, beneficiando quatro municípios do Ceará e três municípios do Maranhão. Estas correções deverão provocar pequenas variações nas informações censitárias de 1998.

Finalmente, ao apresentar este documento personalizado, o INEP reafirma o compromisso de dar continuidade ao esforço contínuo de aperfeiçoamento dos mecanismos de avaliação e do processo de produção das estatísticas do setor educacional. A parceria com as Secretarias Estaduais de Educação é indispensável para que continuemos avançando, consolidando um sistema eficiente de informações para subsidiar as políticas das diferentes instâncias de governo e para garantir a transparência que a sociedade exige do Poder Público.

Maria Helena Guimarães de Castro

Presidente do INEP

1

Estatísticas da Educação Básica

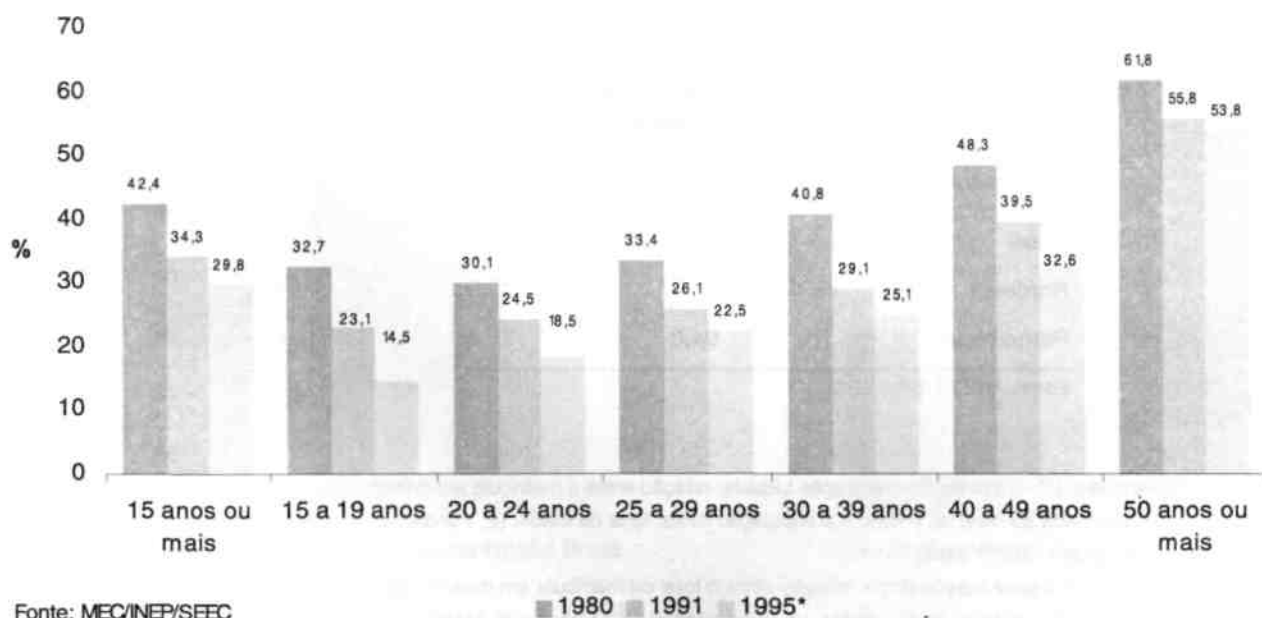
**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade
Pernambuco. Nordeste e Brasil 1980 - 1995**

Região/Ano	Taxa de Analfabetismo (%)						
	15 anos ou mais	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 anos ou mais
Brasil							
1980	25,5	16,5	15,6	18,0	21,9	26,5	44,0
1991	20,1	12,1	12,2	12,7	15,3	23,8	38,3
1995*	15,6	6,8	7,5	9,3	11,0	16,7	32,7
Nordeste							
1980	45,5	34,3	33,4	37,6	42,8	48,0	65,2
1991	37,6	25,6	26,5	28,2	33,2	45,2	58,3
1995	30,5	16,3	18,1	21,9	25,5	35,0	54,6
Pernambuco							
1980	42,4	32,7	30,1	33,4	40,8	48,3	61,8
1991	34,3	23,1	24,5	26,1	29,1	39,5	55,8
1995	29,8	14,5	18,5	22,5	25,1	32,6	53,8

Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 1980 e 1991 e PNAD 1995

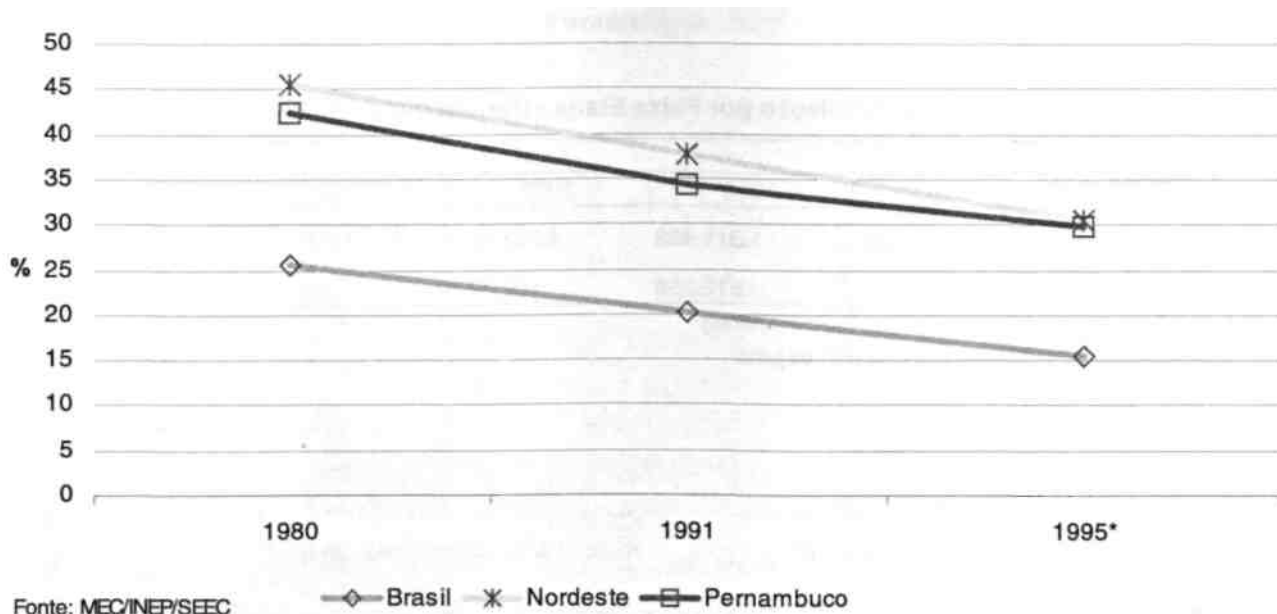
Nota: (*) Excluída a população rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

**Taxa de Analfabetismo na Faixa Etária de 15 anos ou mais por Grupos de Idade -
Pernambuco -1980-1995**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Taxa de Analfabetismo de 15 anos ou mais- Pernambuco, Nordeste e Brasil 1980 -1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ⁽²⁾
Brasil	128,1	95,3
Nordeste	147,4	90,0
Pernambuco	146,5	91,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida
Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1998**

Região/Ano	Bruta ⁽¹⁾	Líquida ⁽²⁾
Brasil	68,1	30,8
Nordeste	46,0	14,5
Pernambuco	58,4	19,4

Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Taxas de Atendimento - População de 7 a 14 e de 15 a 17
anos Brasil, Nordeste e Pernambuco -1998**

Região/Ano	7 a 14 anos ⁽¹⁾	15 a 17 anos ⁽²⁾
Brasil	95,8	81,1
Nordeste	92,4	73,3
Pernambuco	94,0	71,4

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas Explicativas: (1) - Taxa de Escolarização Líquida: relação entre a matrícula em determinada faixa etária, adequada ao nível de ensino e a população desta faixa de idade. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(2) - Taxa de Escolarização Bruta: relação entre o total da matrícula em determinado nível de ensino, e a população na faixa etária correta. (E. Fundamental - 7-14 anos e E. Médio -15-17 anos)

(3) - A população utilizada no cálculo desta taxa foi fornecida pelo IBGE. (Projeções Preliminares)

(4) - A data de referência das matrículas e da população foram compatibilizadas

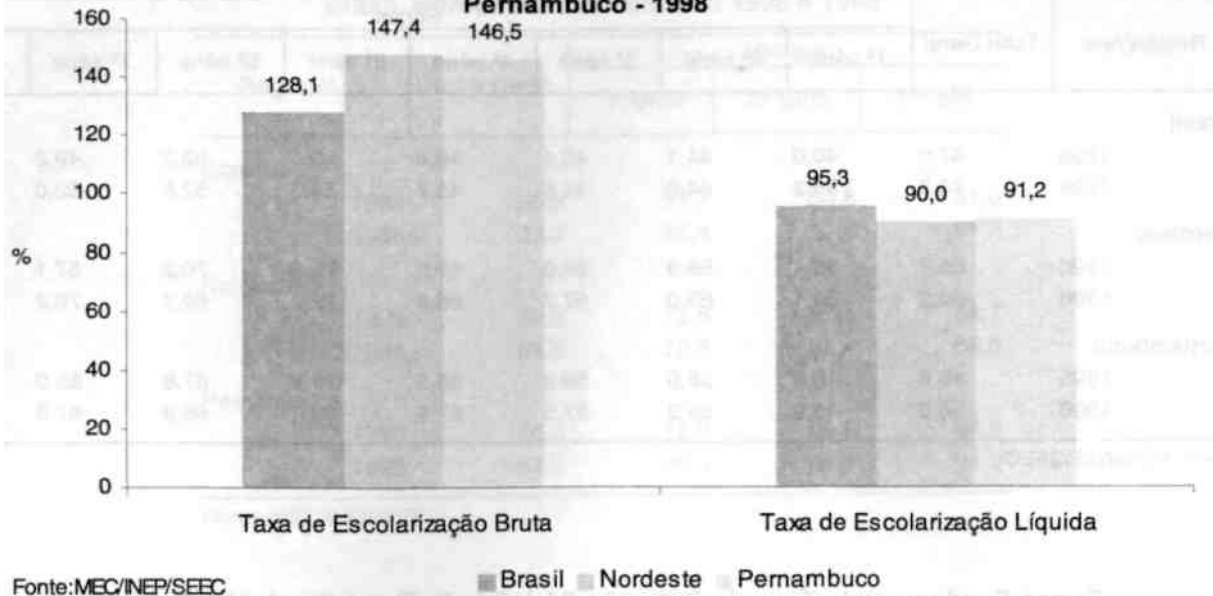
Projeções da População por Faixa Etária - Pernambuco -1998-2010

Faixa Etária	Ano				
	1998	1999	2000	2005	2010
7 a 14 anos	1.335.461	1.311.433	1.287.985	1.190.728	1.184.309
15 a 17 anos	<u>517.207</u>	<u>512.258</u>	<u>507.777</u>	<u>485.571</u>	<u>433.480</u>

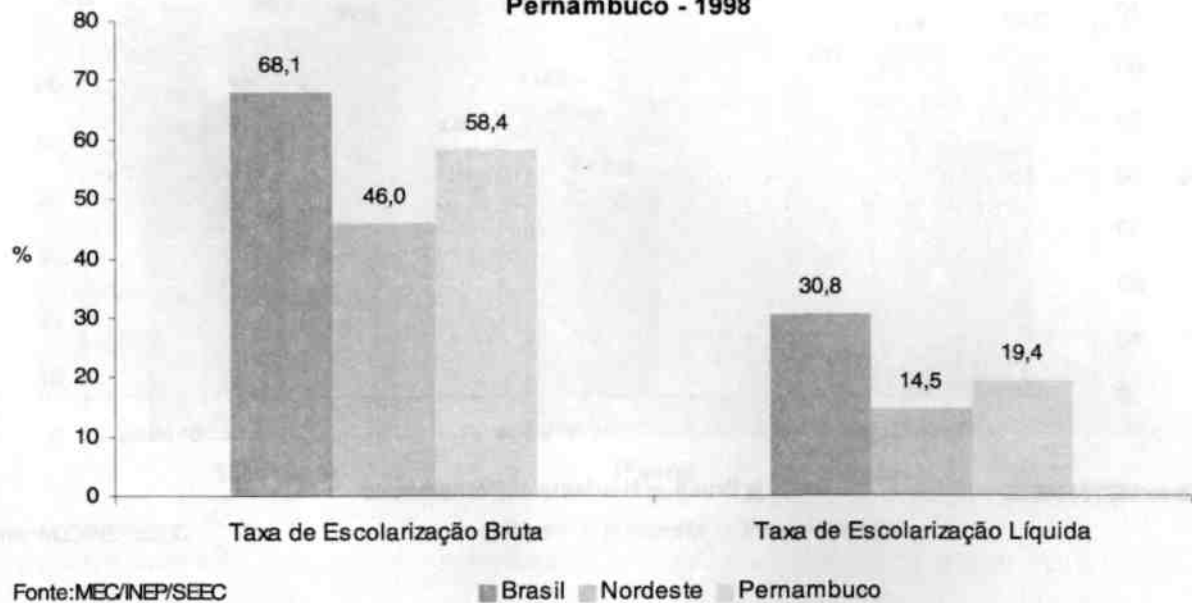
Fonte: Projeções Populacionais do IBGE (Preliminares).

Nota: a data de referência da projeção é 01 de julho.

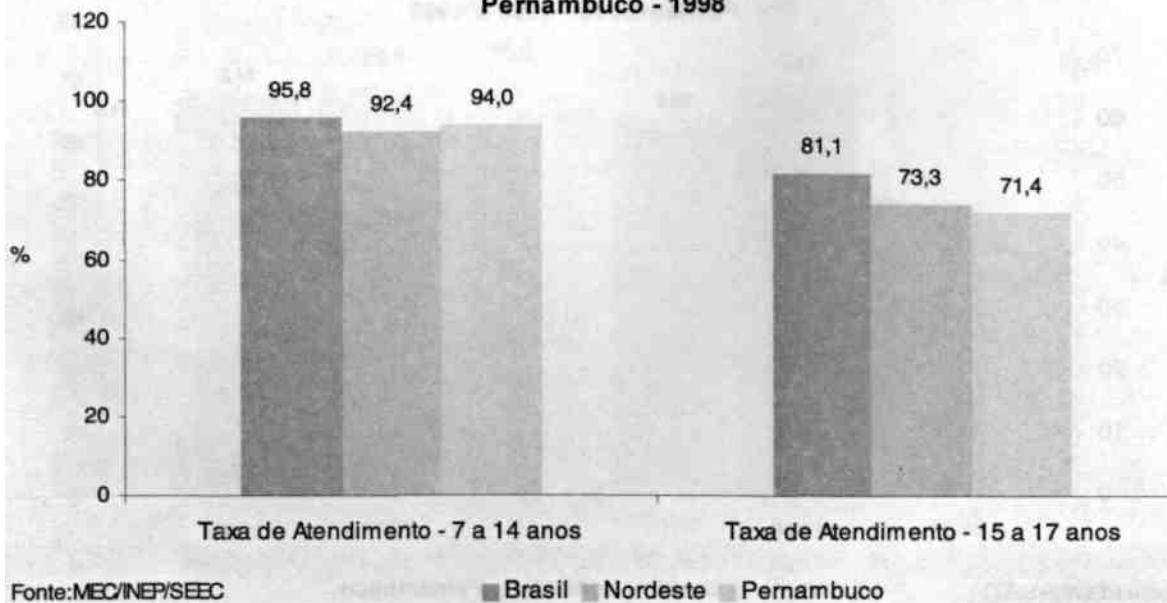
Ensino Fundamental - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1998



Ensino Médio - Taxas de Escolarização Bruta e Líquida - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1998



Taxas de Atendimento na Faixa Etária de 7 a 14 e de 15 a 17 anos - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1998

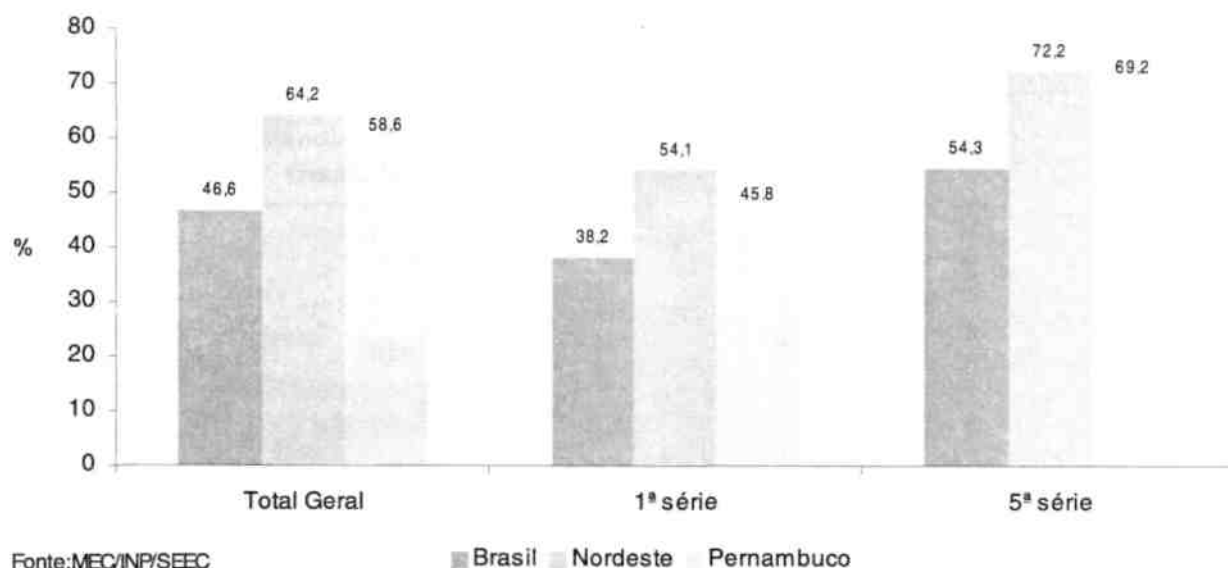


Ensino Fundamental - Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Nordeste e Pernambuco 1996 e 1998

Região/Ano	Total Geral	Séries							
		1ª série	2ª série	3ª série	4ª série	5ª série	6ª série	7ª série	8ª série
Brasil									
1996	47,0	40,0	44,1	46,4	46,6	55,6	53,2	49,2	
1998	46,6	38,2	44,0	44,5	45,7	54,3	52,5	52,0	50,6
Nordeste									
1996	65,7	58,4	66,9	68,0	67,3	72,8	70,2	67,1	
1998	64,2	54,1	65,0	67,7	66,3	72,2	69,2	70,2	67,4
Pernambuco									
1996	59,6	48,5	58,0	59,8	58,5	71,8	67,8	65,0	
1998	58,6	45,8	56,3	57,5	57,1	69,2	66,9	67,8	65,7

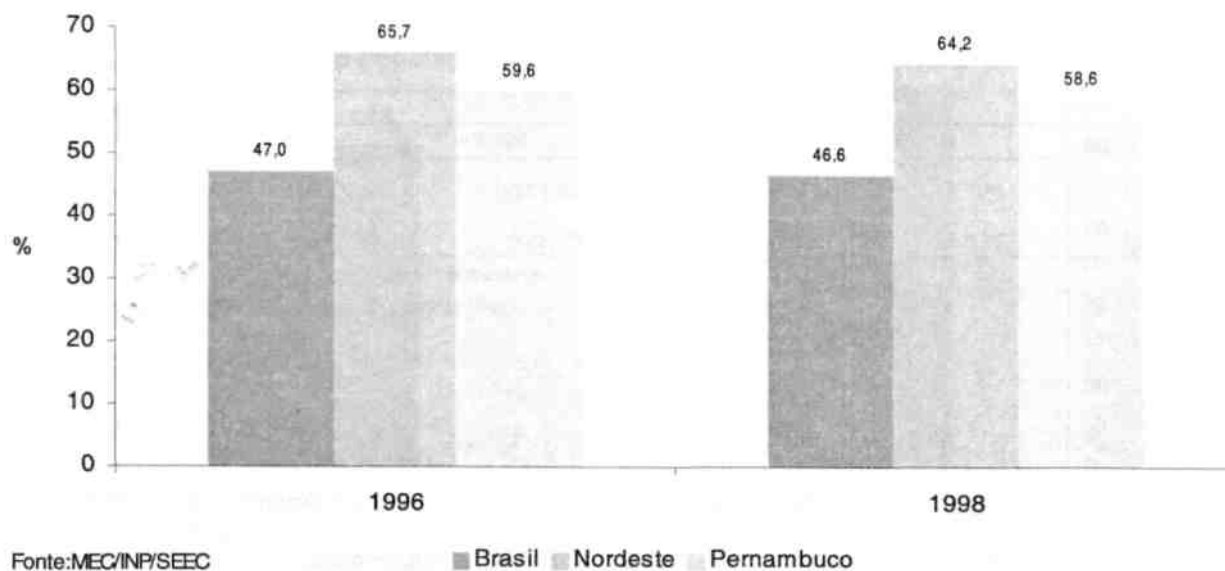
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade (Total Geral, 1ª e 5ª Série) Brasil, Nordeste e Pernambuco -1998



Fonte:MEC/INP/SEEC

Ensino Fundamental -Taxa de Distorção Série/Idade - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996 e 1998

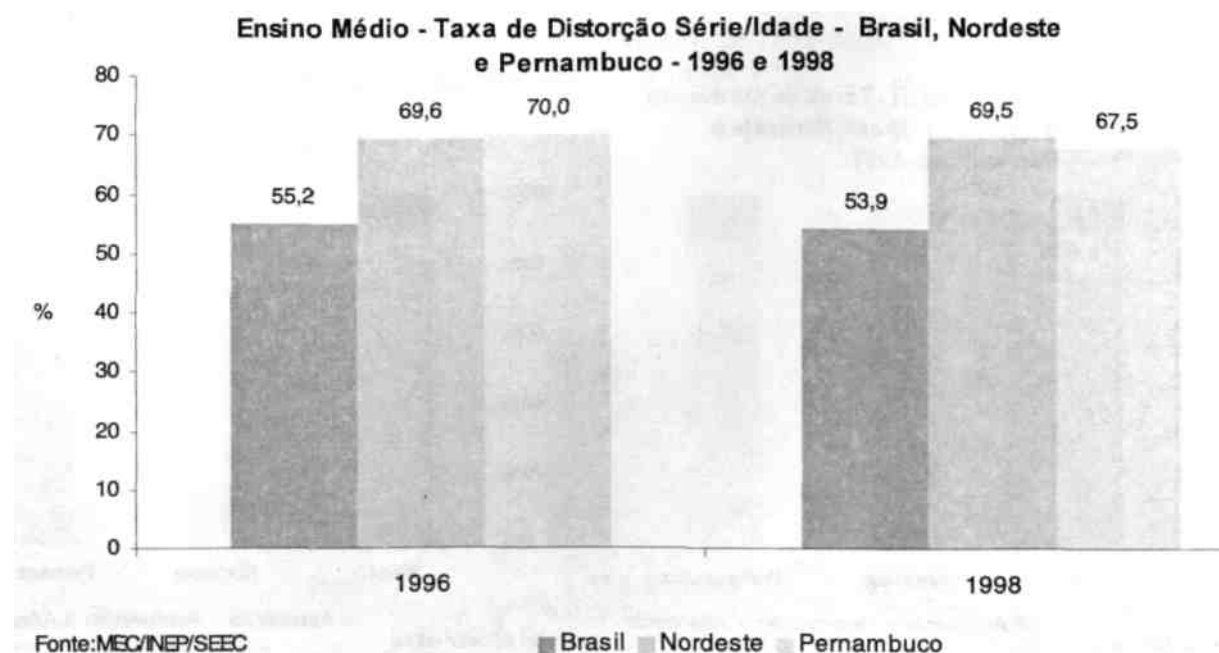
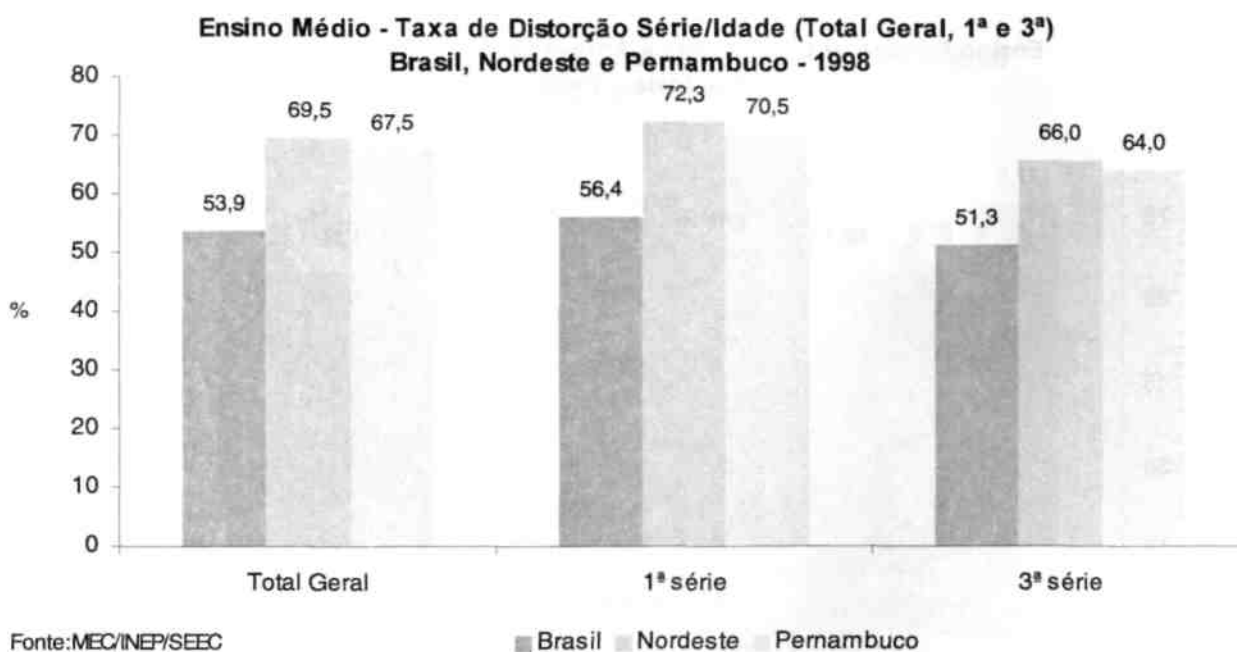


Fonte:MEC/INP/SEEC

**Ensino Médio - Taxa de Distorção Série/Idade
Brasil, Nordeste e Pernambuco 1996 e 1998**

Região/Ano	Total Geral	Séries		
		1ª série	2ª série	3ª série
Brasil				
1996	55,2	57,7	54,6	51,0
1998	53,9	56,4	52,8	51,3
Nordeste				
1996	69,6	72,6	68,8	64,7
1998	69,5	72,3	68,4	66,0
Pernambuco				
1996	70,0	72,9	69,6	64,9
1998	67,5	70,5	66,7	64,0

Fonte: MEC/INEP/SEEC



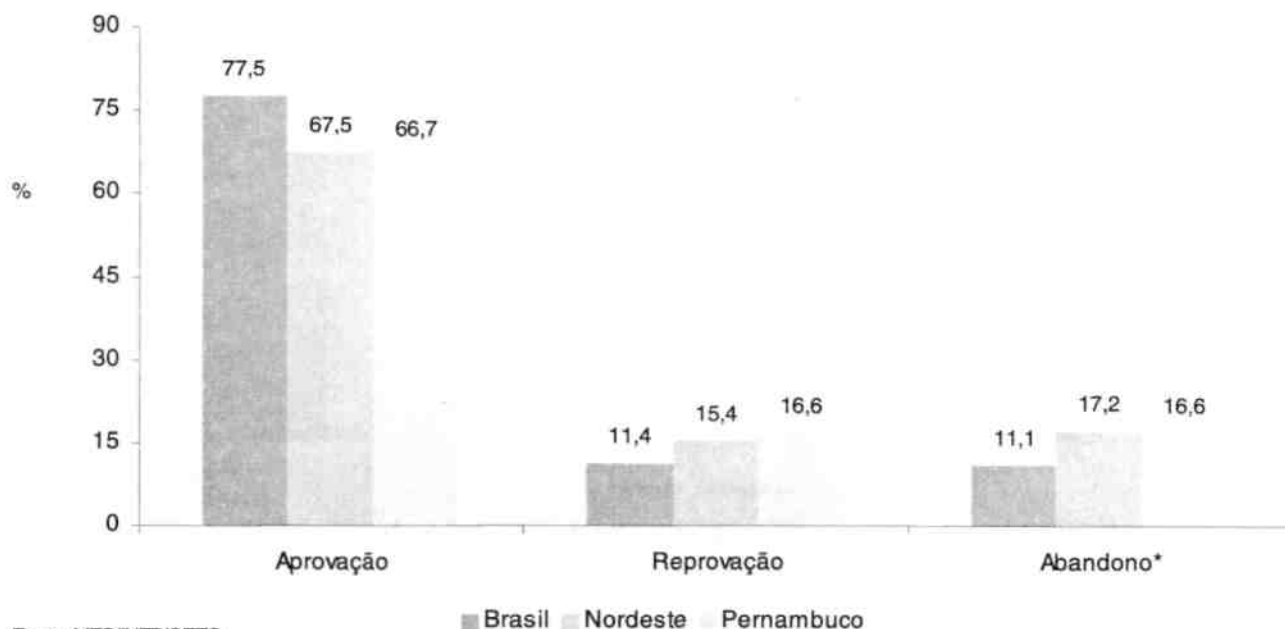
**Ensino Fundamental - Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono Brasil,
Nordeste e Pernambuco - 1995-1997**

Taxas/Ano	Total			1ª a 4ª Série			5ª a 8ª Série		
	Brasil	Nordeste	Pernambuco	Brasil	Nordeste	Pernambuco	Brasil	Nordeste	Pernambuco
Aprovação									
1995	70,6	60,3	58,7	70,9	59,2	60,7	70,2	62,8	55,4
1996	73,0	62,3	62,3	73,3	60,4	62,4	72,7	66,5	62,1
1997	77,5	67,5	66,7	76,7	65,5	66,3	78,7	71,7	67,5
Reprovação									
1995	15,7	18,9	21,2	16,2	20,3	23,1	14,9	16,0	18,1
1996	14,1	17,1	18,1	14,8	19,1	21,5	13,0	12,6	12,4
1997	11,4	15,4	16,6	12,8	17,4	19,5	9,4	10,8	11,9
Abandono*									
1995	13,6	20,7	20,1	12,9	20,5	16,2	14,9	21,2	26,5
1996	12,9	20,6	19,7	11,9	20,5	16,1	14,3	20,9	25,5
1997	11,1	17,2	16,6	10,5	17,1	14,2	12,0	17,5	20,6

Fonte: MEC/INEP/SEEC

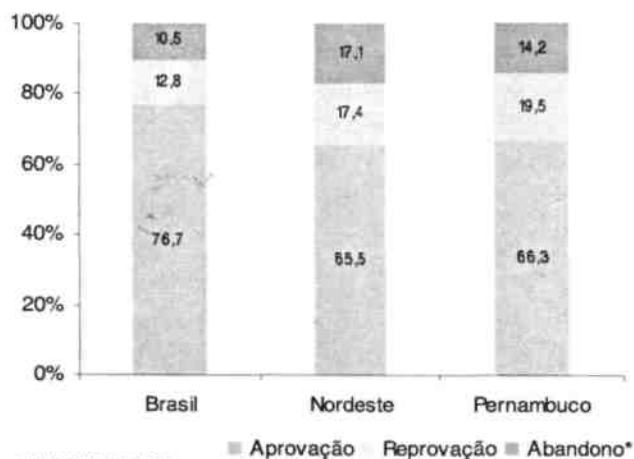
Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

**Ensino Fundamental -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono
Brasil, Nordeste e Pernambuco 1997**



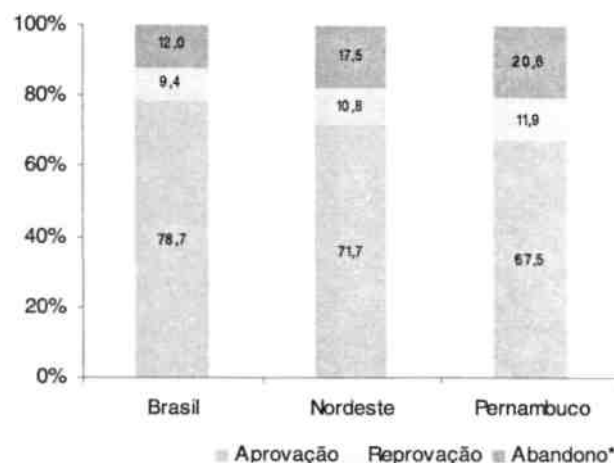
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental (1ª a 4ª Série) - Taxas de Aprovação,
Reprovação e Abandono - Brasil, Nordeste e
Pernambuco-1997**



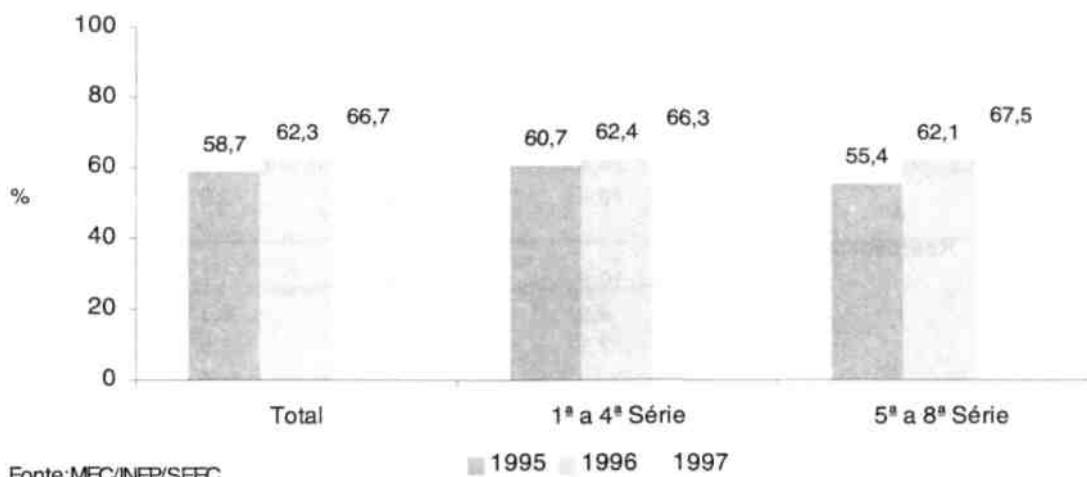
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental (5ª a 8ª Série) - Taxas de Aprovação,
Reprovação e Abandono - Brasil, Nordeste e
Pernambuco-1997**

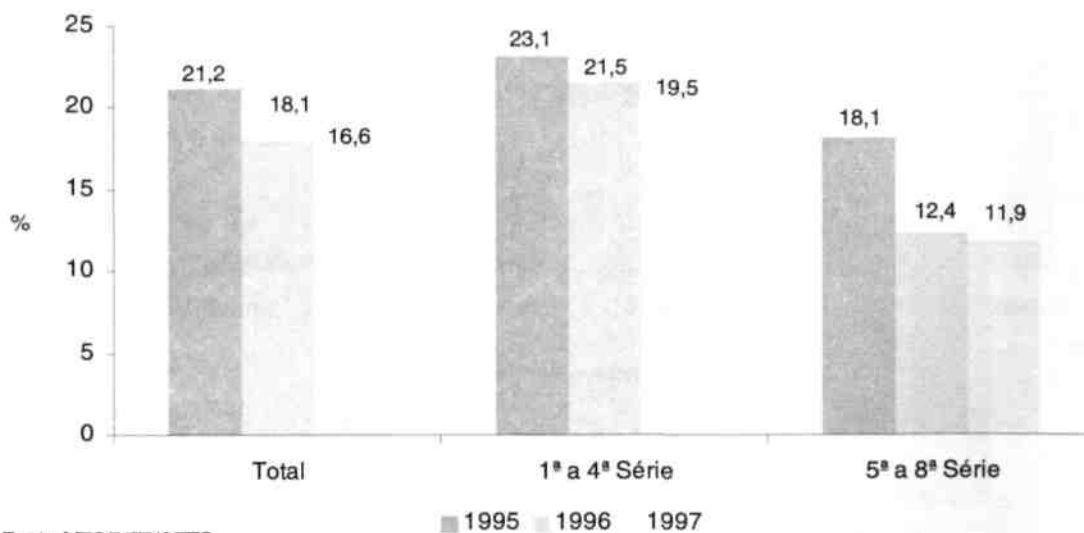


Fonte: MEC/INEP/SEEC

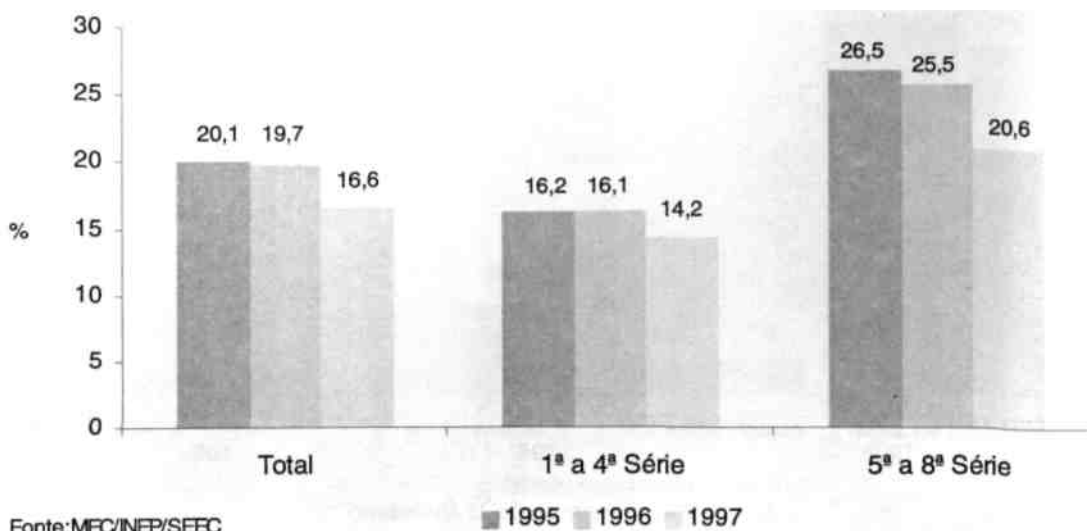
**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Aprovação
Pernambuco -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Reprovação
Pernambuco -1995 -1997**



**Ensino Fundamental - Evolução da Taxa de Abandono
Pernambuco -1995 e 1997**



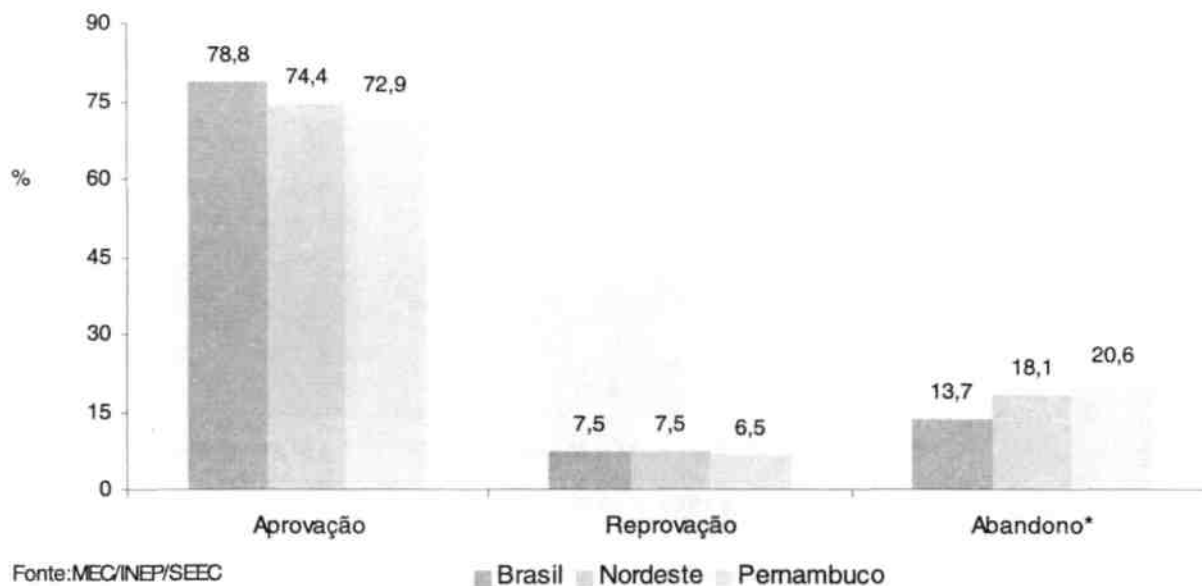
Ensino Médio - Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono - Brasil, Nordeste e Pernambuco 1995 -1997

Taxas/Ano	Brasil	Nordeste	Pernambuco
Aprovação			
1995	67,7	63,2	59,3
1996	74,4	71,1	68,4
1997	78,8	74,4	72,9
Reprovação			
1995	10,3	10,1	9,7
1996	9,9	8,7	6,5
1997	7,5	7,5	6,5
Abandono*			
1995	22,0	26,7	31,0
1996	15,7	20,2	25,1
1997	13,7	18,1	20,6

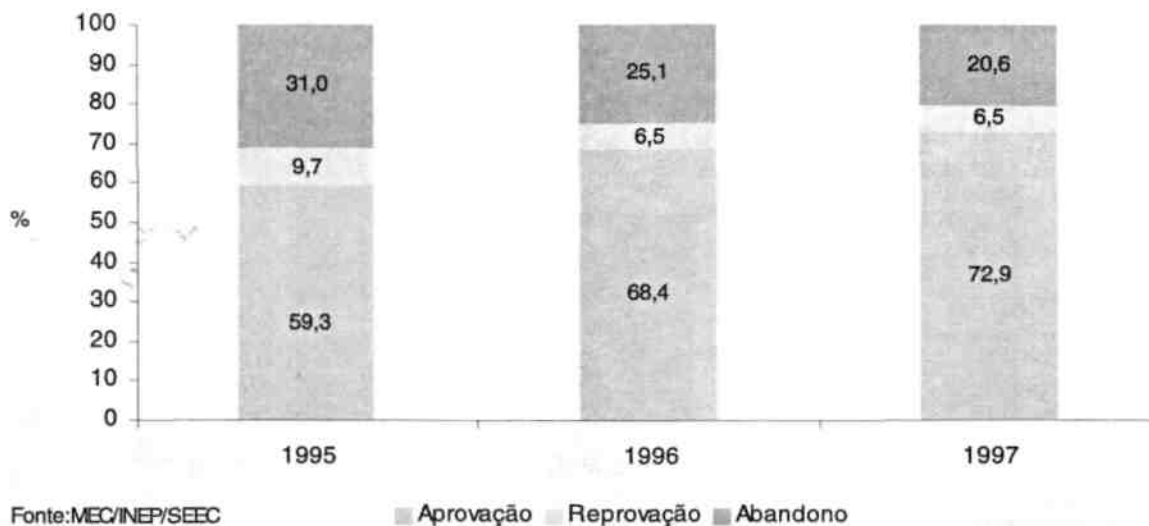
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: * 100 - taxa de aprovação - taxa de reprovação

Ensino Médio -Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono Brasil, Nordeste e Pernambuco 1997



Ensino Médio -Taxa de Aprovação, Reprovação e Abandono Pernambuco -1995 -1997



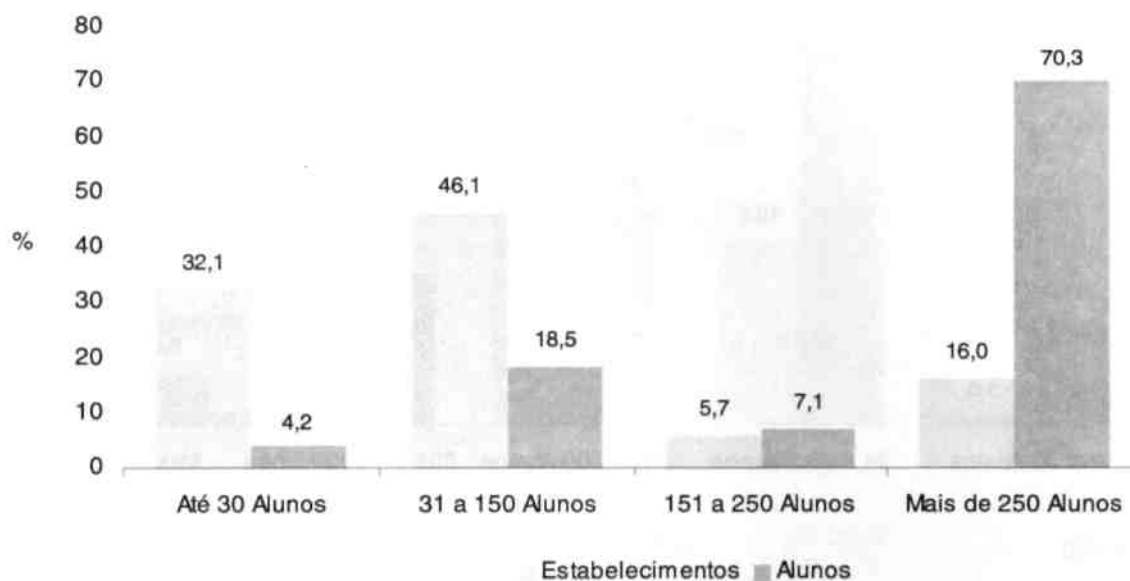
Ensino Fundamental - Número de Estabelecimentos e de Alunos , por Tamanho do Estabelecimento - Pernambuco -1996 -1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Fundamental)									
	Total		Até 30 Alunos		31 a 150 Alunos		151 a 250 Alunos		Mais de 250 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	10.990	1.720.019	3.531	71.816	5.070	318.578	631	121.306	1.758	1.208.319
1997	11.126	1.754.828	3.457	70.605	5.259	332.678	616	120.710	1.794	1.230.835
1998	10.848	1.819.070	2.937	62.608	5.361	341.446	653	127.945	1.897	1.287.071
Tx. Cresc. 96/98	1,3	5,8	-16,8	-12,8	5,7	7,2	3,5	5,5	7,9	6,5

Fonte: MEC/INEP/SEEC

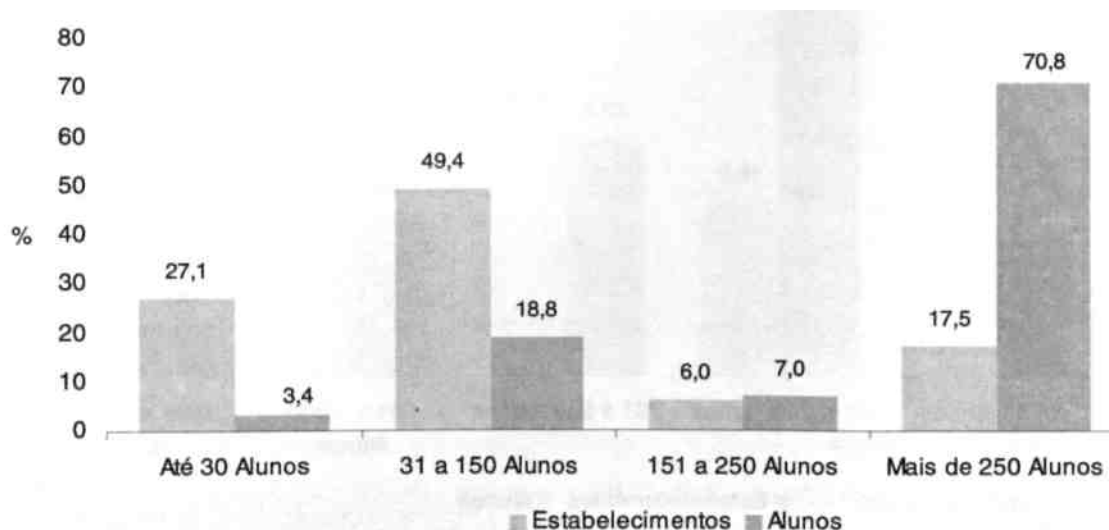
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Pernambuco -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Pernambuco - 1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

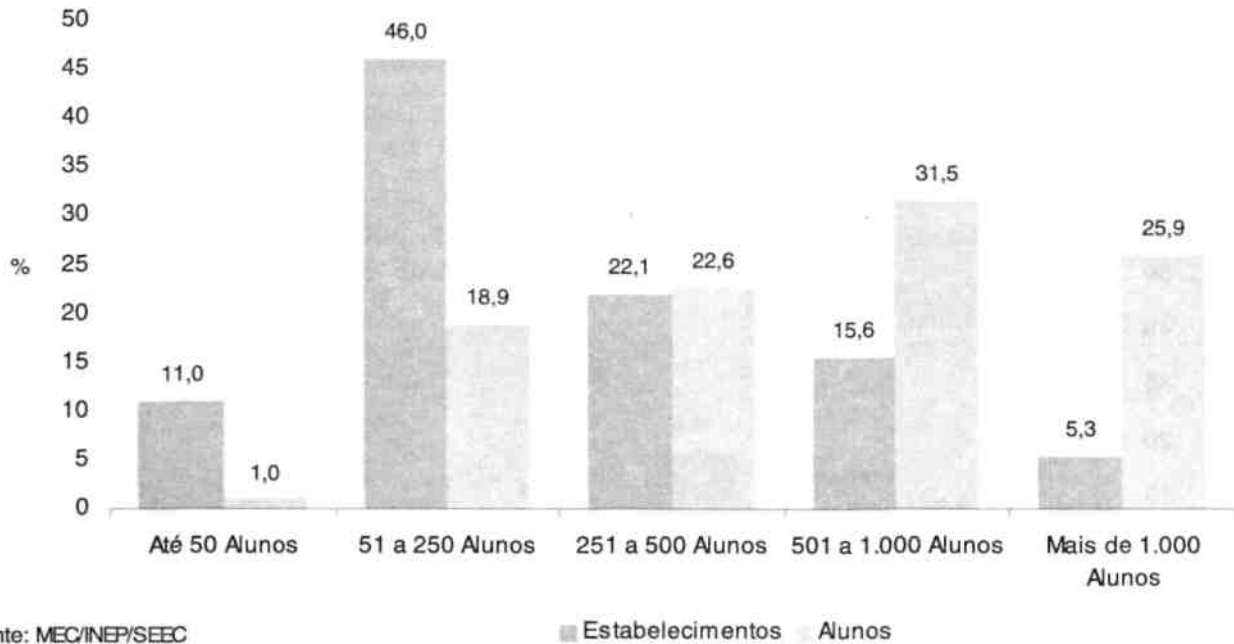
Ensino Médio - Número de Estabelecimentos e de Alunos por Tamanho do Estabelecimento - Pernambuco - 1996-1998

Ano	Tamanho dos Estabelecimentos (Número de Alunos no Ensino Médio)											
	Total		Até 50 Alunos		51 a 250 Alunos		251 a 500 Alunos		501 a 1.000 Alunos		Mais de 1.000 Alunos	
	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos	Estab.	Alunos
1996	752	259.081	83	2.666	346	49.060	166	58.619	117	81.553	40	67.183
1997	819	282.542	106	3.328	359	50.399	180	64.209	132	94.245	42	70.361
1998	893	302.537	118	3.687	381	51.165	207	74.100	139	98.293	48	75.292
Tx. Cresc. 96/98	18,8	16,8	42,2	38,3	10,1	4,3	24,7	26,4	18,8	20,5	20,0	12,1

Fonte: MEC/INEP/SEEC

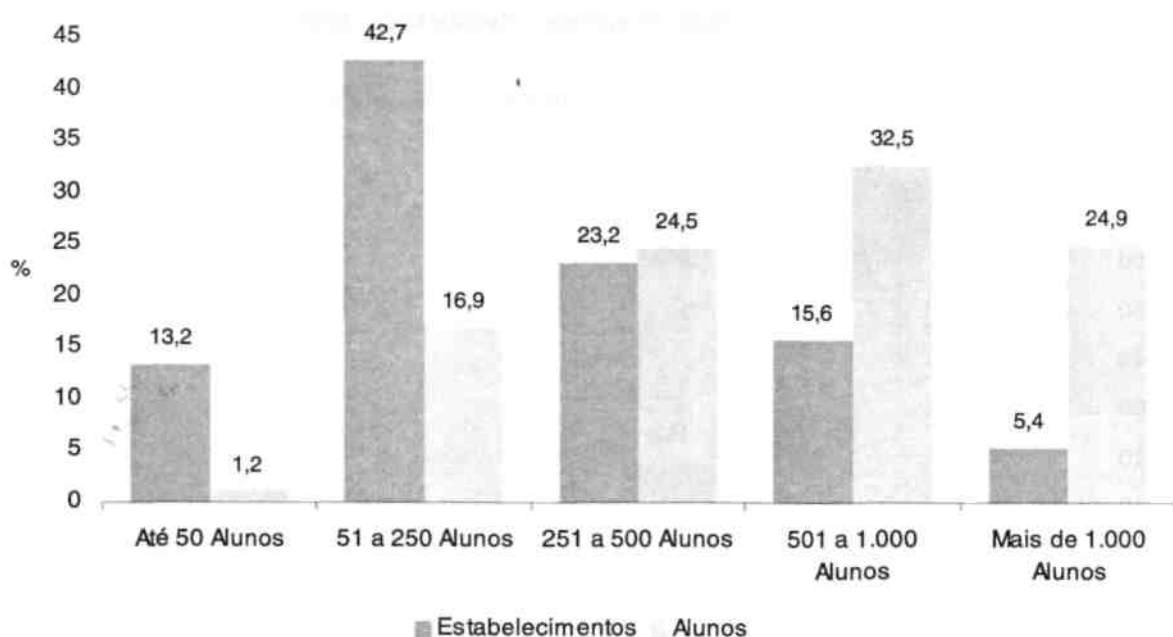
Nota: o mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Pernambuco -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Estabelecimentos e de Alunos, segundo o Porte dos Estabelecimentos - Pernambuco -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

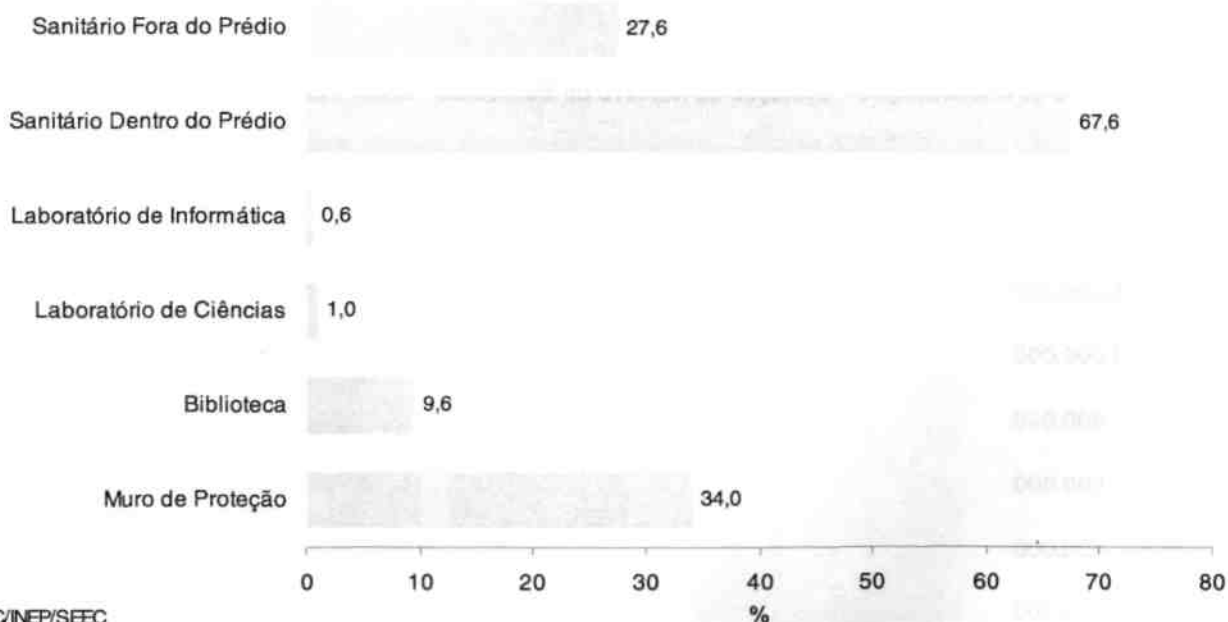
Número de Escolas que Possuem Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratório de Ciências, de Informática, Sanitário Dentro e Fora do Prédio por Localização - Pernambuco -1997 -1998

Ano/Localização	Muro de Proteção		Biblioteca		Laboratório de Ciências		Laboratório de Informática		Sanitário Dentro do Prédio		Sanitário Fora do Prédio	
	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público	Total	Público
1997	4.070	3.143	1.628	887	260	91	387	43	8.272	6.530	3.533	3.045
Urbano	2.366	1.476	1.512	787	252	86	378	36	3.909	2.254	670	268
Rural	1.704	1.667	116	100	8	5	9	7	4.363	4.276	2.863	2.777
1998	4.188	3.235	1.773	908	270	93	502	67	8.217	6.422	3.129	2.625
Urbano	2.449	1.536	1.635	791	262	88	495	61,6	3.948	2.240	696	238
Rural	1.739	1.699	138	117	8	5	7	55,8	4.269	4.182	2.433	2.387
Tx. Cresc. 97/98	2,9	2,9	8,9	2,4	3,8	2,2	29,7		-0,7	-1,7	-11,4	-13,8

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Notas: A mesma escola pode ter mais de uma dependência física

Distribuição Percentual do Número de Escolas Públicas segundo a Existência de Muro de Proteção, Biblioteca, Laboratórios de Ciências e Informática e Sanitários Dentro e Fora do Prédio- Pernambuco-1998



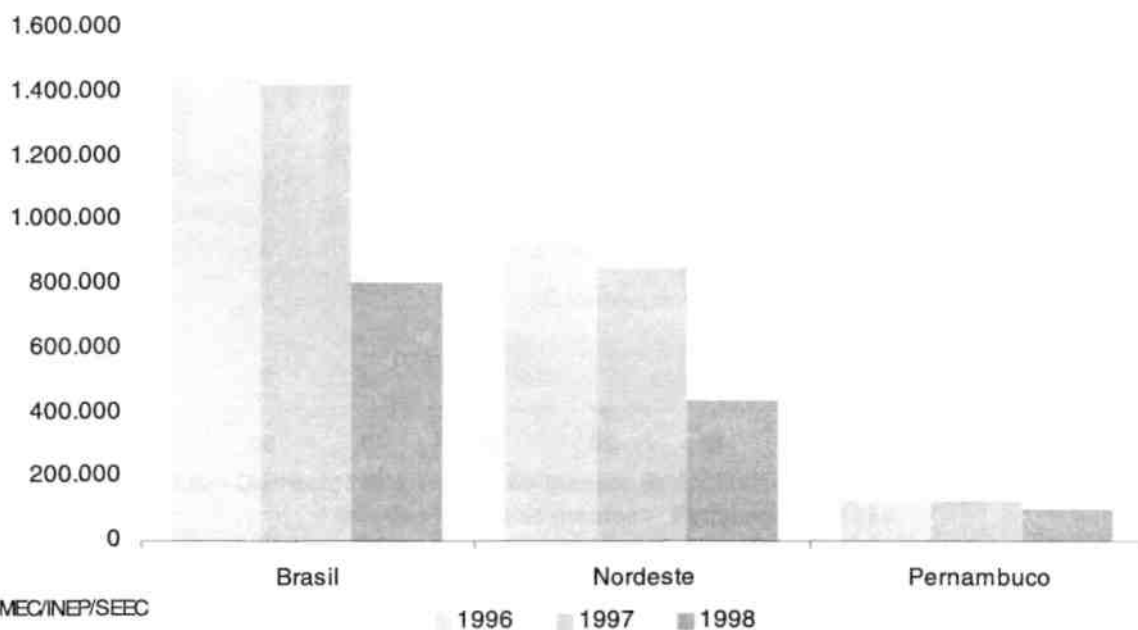
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Classe de Alfabetização - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa Brasil,
Nordeste e Pernambuco -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.443.927	3.777	238.536	957.500	244.114
1996	1.426.694	1.474	209.772	929.036	286.412
1997	806.288	1.205	65.331	484.134	255.618
Tx. Cres. 96/98	-44,2	-68,1	-72,6	-49,4	4,7
Nordeste	923.600	3.053	106.545	656.365	157.637
1996	852.061	515	78.307	601.786	171.453
1997	441.338	166	11.888	282.320	146.964
Tx. Cres. 96/98	-52,2	-94,6	-88,8	-57,0	-6,8
Pernambuco	127.095	242	39.722	56.176	30.955
1996	125.758	264	21.626	71.240	32.628
1997	100.168	145	2.164	66.190	31.669
Tx. Cres. 96/98	-21,2	-40,1	-94,6	17,8	2,3

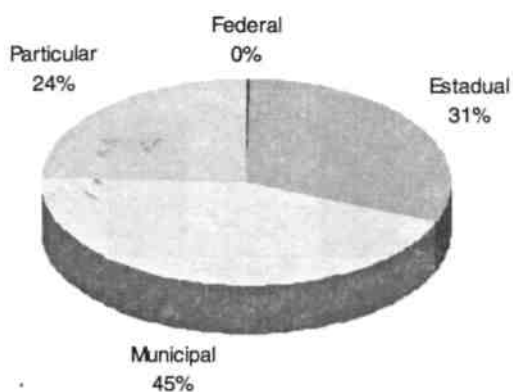
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996-1998



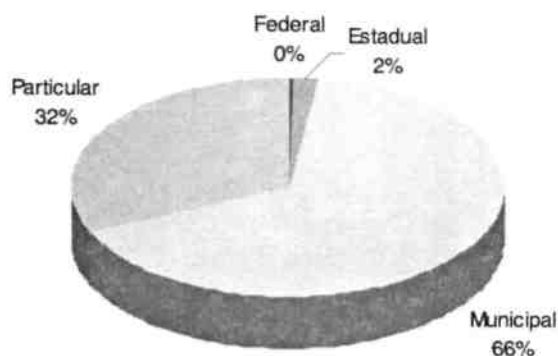
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1998



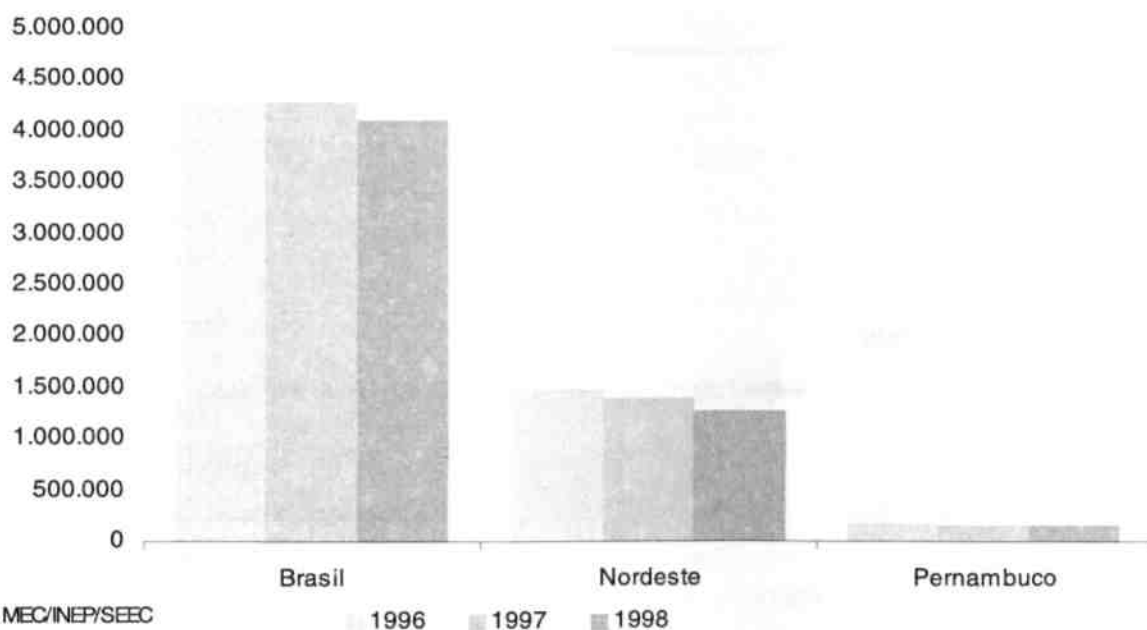
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Pré-Escola - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	4.270.376	2.477	759.187	2.489.225	1.019.487
1996	4.292.208	2.025	606.858	2.695.893	987.432
1997	4.111.153	1.380	396.394	2.725.755	987.624
Tx. Cres. 96/98	-3,7	-44,3	-47,8	9,5	-3,1
Nordeste	1.470.151	942	264.527	777.357	427.325
1996	1.407.013	641	210.198	820.702	375.472
1997	1.283.546	259	119.543	789.499	374.245
Tx. Cres. 96/98	-12,7	-72,5	-54,8	1,6	-12,4
Pernambuco	173.719	13	18.531	83.883	71.292
1996	155.129	140	5.096	87.751	62.142
1997	152.758		2.529	90.251	59.978
Tx. Cres. 96/98	-12,1	-	-86,4	7,6	-15,9

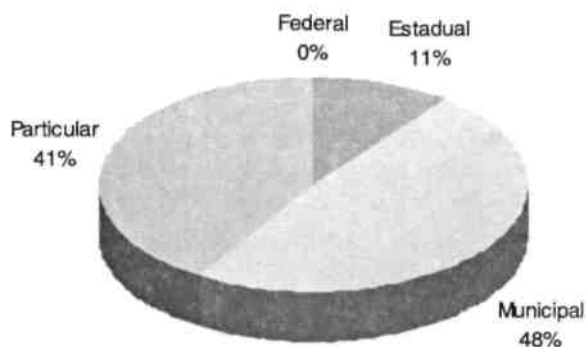
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Pernambuco-1996-1998



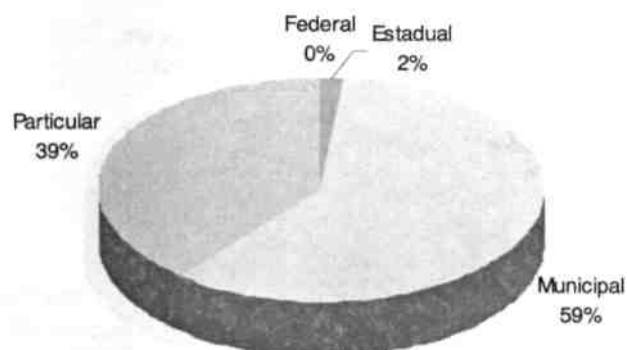
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco -1998



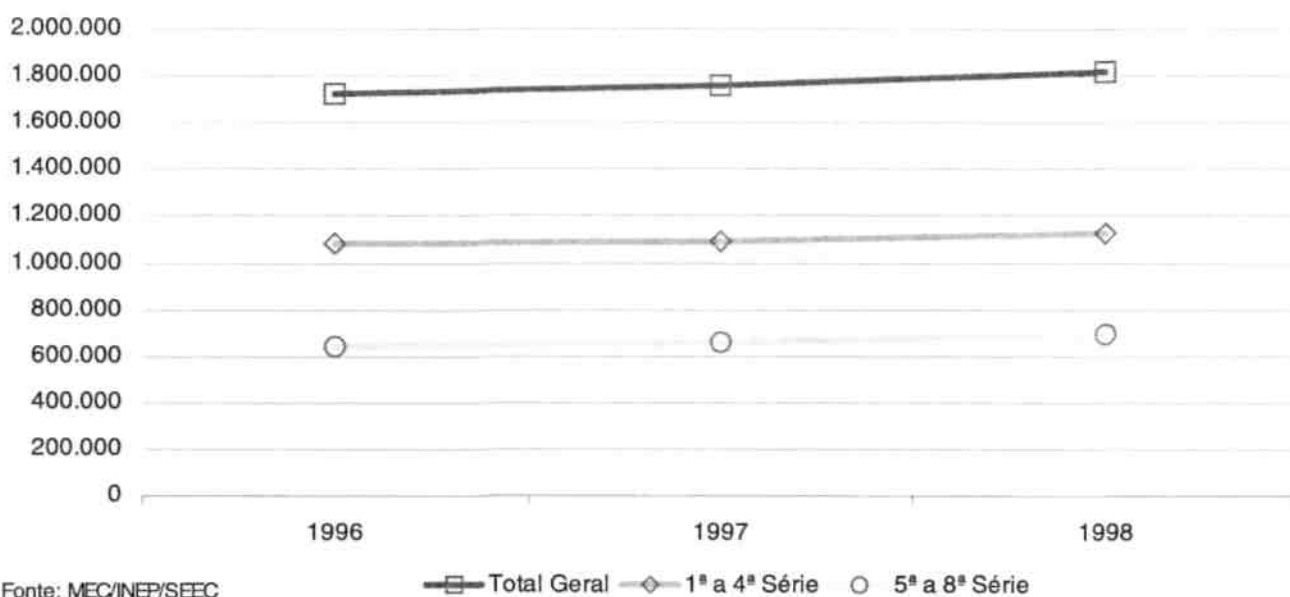
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Matrícula Inicial de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série por Dependência Administrativa
Pernambuco -1996-1998

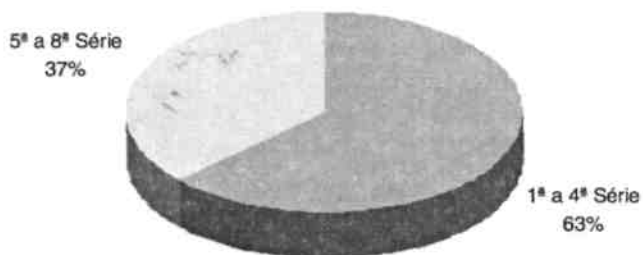
Ano	Total Geral	1ª a 4ª Série					5ª a 8ª Série				
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	1.720.019	1.082.609	463	336.860	598.914	146.372	637.410	716	383.065	151.673	101.956
1997	1.754.828	1.094.437	520	325.172	628.051	140.694	660.391	773	398.389	159.850	101.379
1998	1.818.479	1.123.724	588	285.049	709.229	128.858	694.755	733	422.679	176.757	94.586
Tx. Cres. 96/98	5,7	3,8	27,0	-15,4	18,4	-12,0	9,0	2,4	10,3	16,5	-7,2

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental- Evolução do Número de Matrículas de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série
Pernambuco -1996 -1998

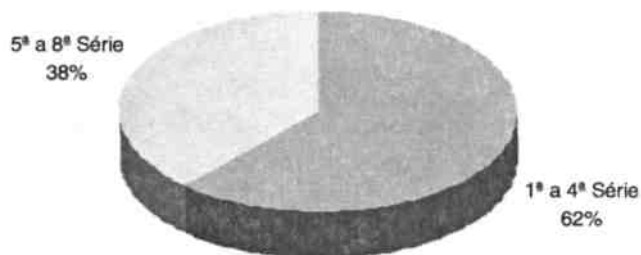


Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série - Pernambuco -1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula de 1ª a 4ª e de 5ª a 8ª Série- Pernambuco-1998



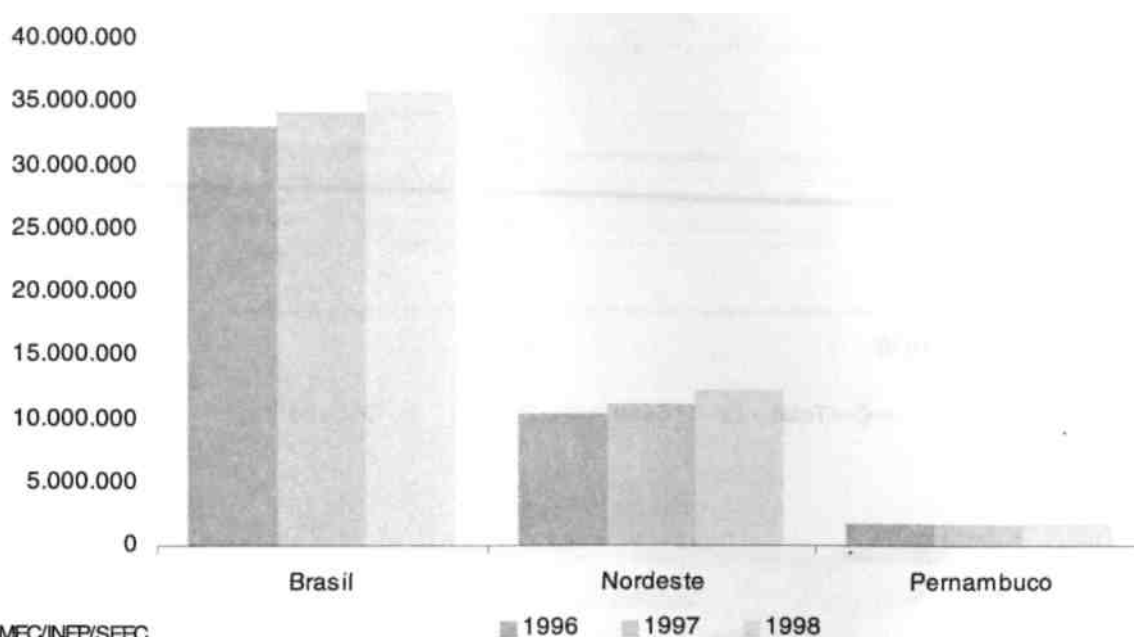
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Fundamental - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Nordeste e Pernambuco**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	33.131.270	33.564	18.468.772	10.921.037	3.707.897
1996	34.229.388	30.569	18.098.544	12.436.528	3.663.747
1997	35.845.742	29.181	17.267.294	15.165.918	3.383.349
Tx. Cres. 96/98	8,2	-13,1	-6,5	38,9	-8,8
Nordeste	10.475.469	6.483	4.146.532	4.947.896	1.374.558
1996	11.184.186	4.659	4.233.478	5.678.516	1.267.533
1997	12.263.319	5.331	4.177.685	6.983.472	1.096.831
Tx. Cres. 96/98	17,1	-17,8	0,8	41,1	-20,2
Pernambuco	1.720.019	1.179	719.925	750.587	248.328
1996	1.754.828	1.293	723.561	787.901	242.073
1997	1.818.479	1.321	707.728	885.986	223.444
Tx. Cres. 96/98	5,7	12,0	-1,7	18,0	-10,0

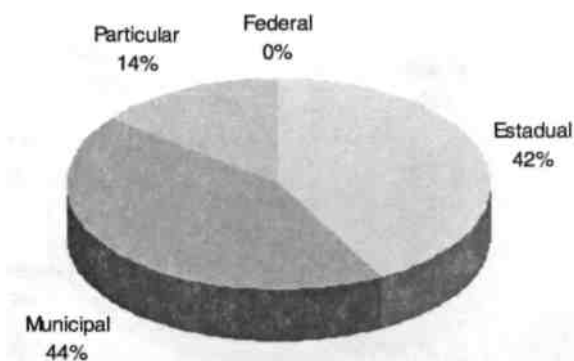
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996-1998



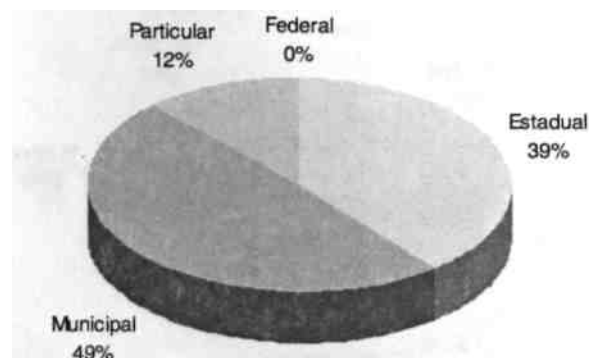
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1998



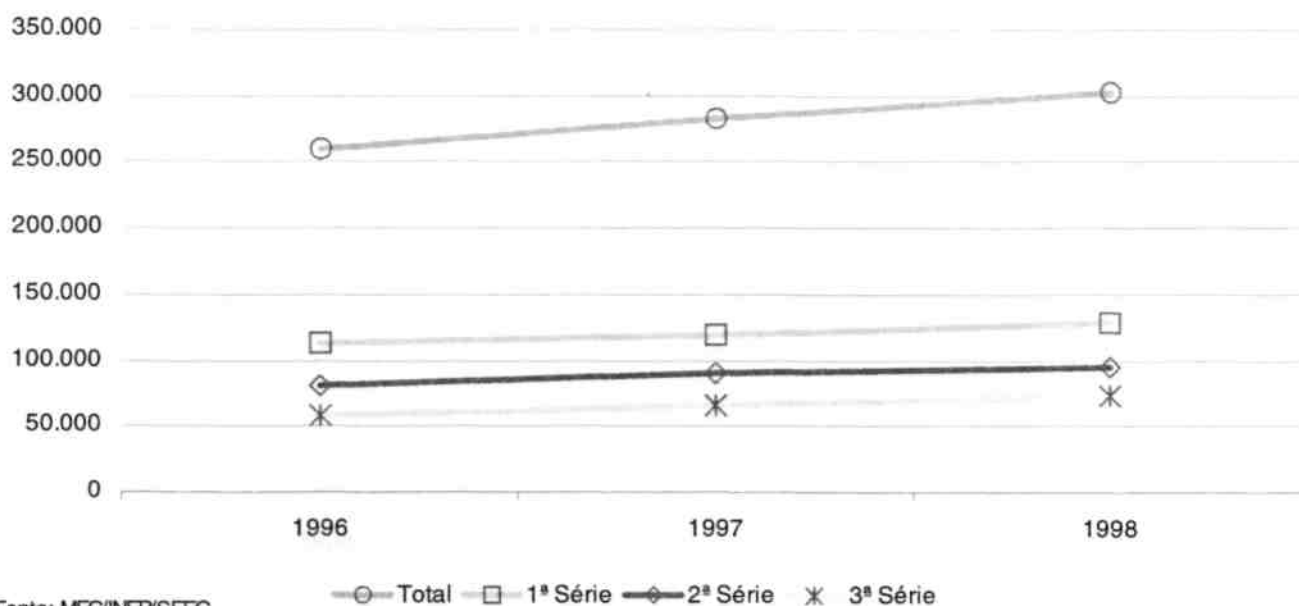
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Série
Pernambuco -1996-1998**

Ano	Total Geral	1ª Série		2ª Série		3ª Série		4ª Série		Não Seriado	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
1996	259.081	112.381	43,4	80.689	31,1	57.898	22,3	846	0,3	7.267	2,8
1997	282.542	119.187	42,2	89.741	31,8	65.761	23,3	876	0,3	6.977	2,5
Tx. Cres. 96/98	302.537	128.155	42,4	94.676	31,3	73.146	24,2	954	0,3	5.606	1,9
	16,8	14,0		17,3		26,3		12,8		-22,9	

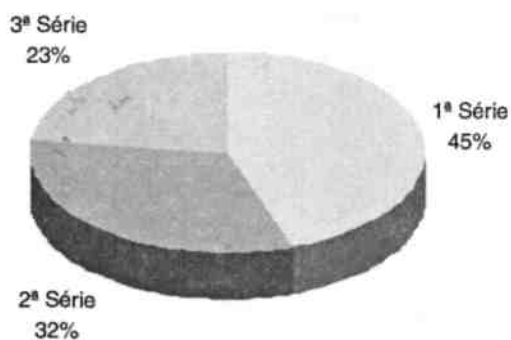
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas por Série - Pernambuco -1996 -1998



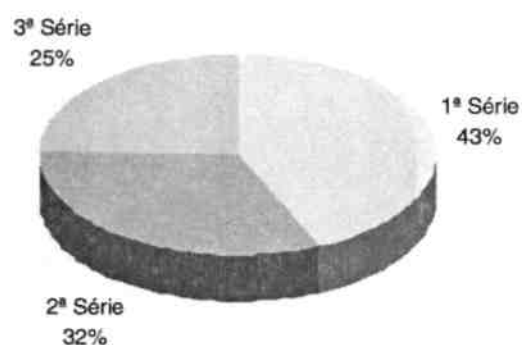
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série- Pernambuco-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Série - Pernambuco -1998



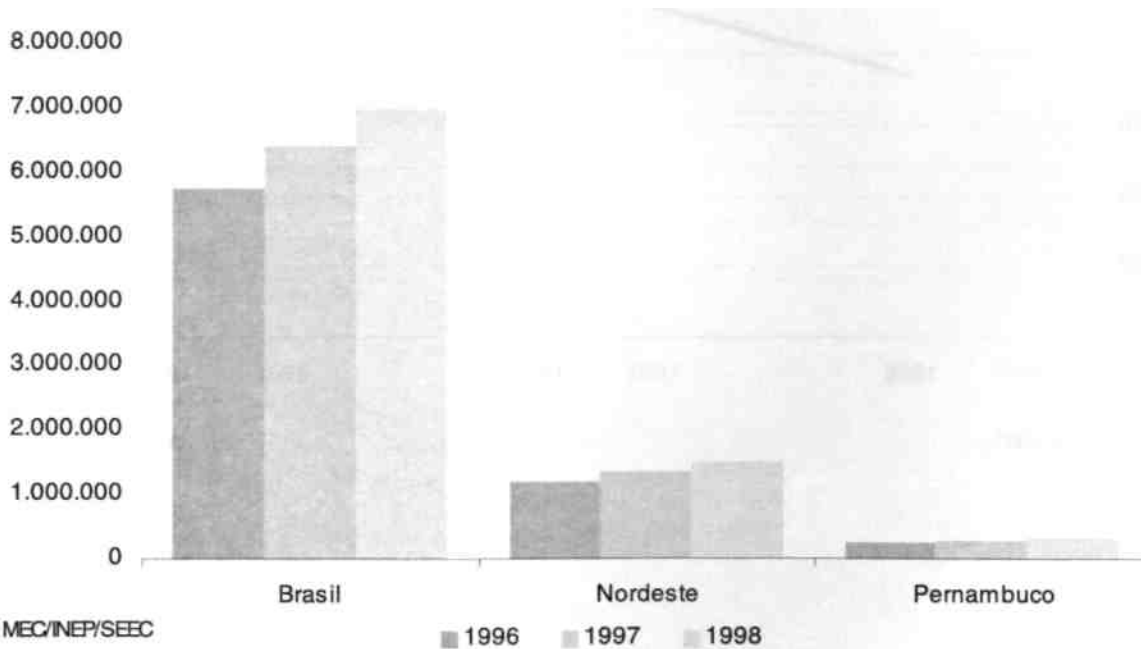
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Ensino Médio - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1996-1998**

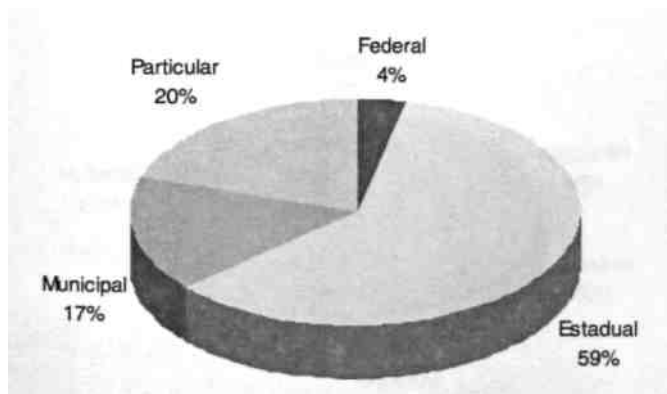
Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	5.739.077	113.091	4.137.324	312.143	1.176.519
1997	6.405.057	131.278	4.644.671	362.043	1.267.065
1998	6.968.531	122.927	5.301.095	317.868	1.226.641
Tx. Cres. 96/98	21,4	8,7	28,1	1,8	4,3
Nordeste					
1996	1.202.573	36.635	703.958	163.903	298.077
1997	1.353.691	40.776	805.469	197.396	310.050
1998	1.515.169	38.578	992.405	187.020	297.166
Tx. Cres. 96/98	26,0	5,3	41,0	14,1	-0,3
Pernambuco					
1996	259.081	9.480	155.302	42.841	51.458
1997	282.542	9.585	171.807	44.878	56.272
1998	302.537	8.334 -	202.101	38.181	53.921
Tx. Cres. 96/98	16,8	12,1	30,1	-10,9	4,8

/SEEC

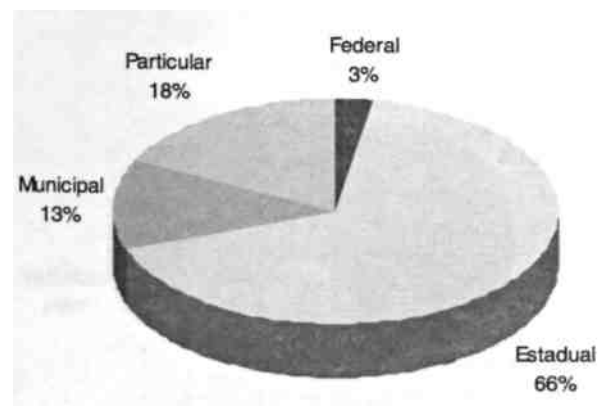
Ensino Médio - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996-1998



Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco-1996



Ensino Médio - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco -1998

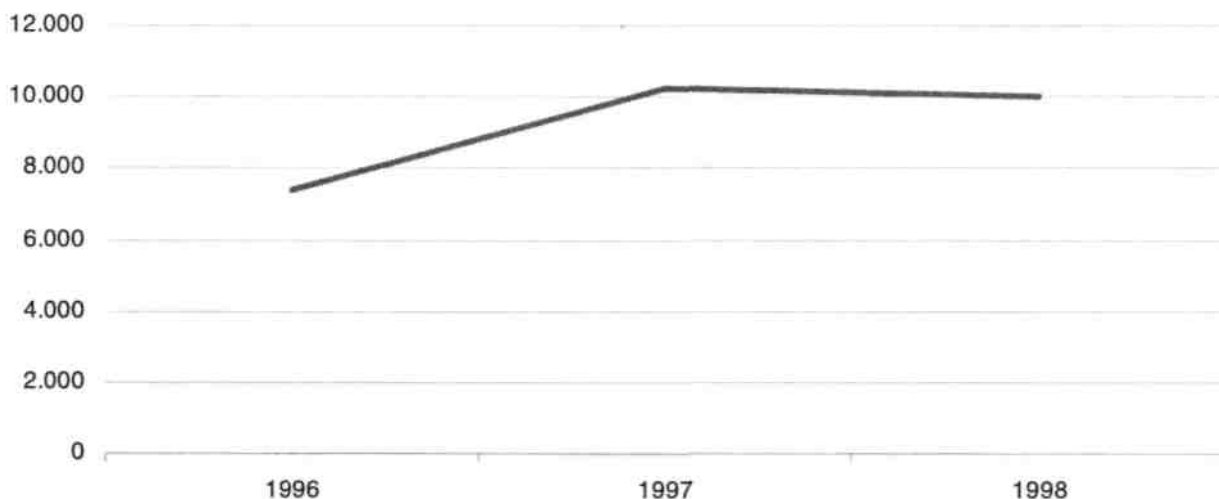


**Educação Especial - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Pernambuco -1996-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1996	7.368	-	4.094	955	2.319
1997	10.258	1	4.629	1.359	4.269
1998	10.026	-	4.486	1.571	3.969
Tx. Cres. 96/98	36,1	-	9,6	64,5	71,2

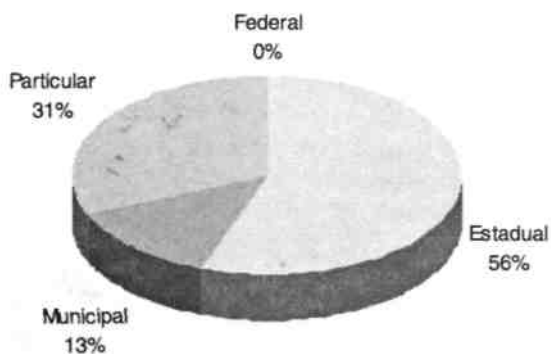
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Evolução do Número de Matrículas - Pernambuco -1996 -1998



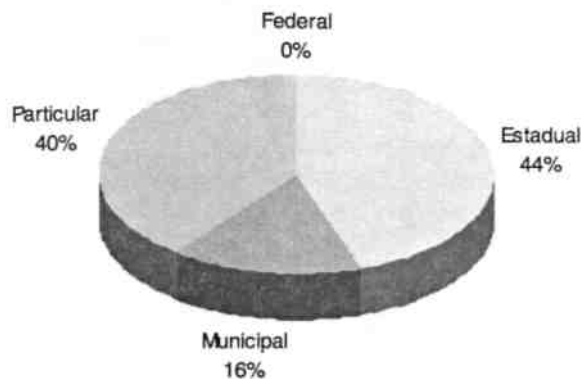
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação Especial - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco - 1998



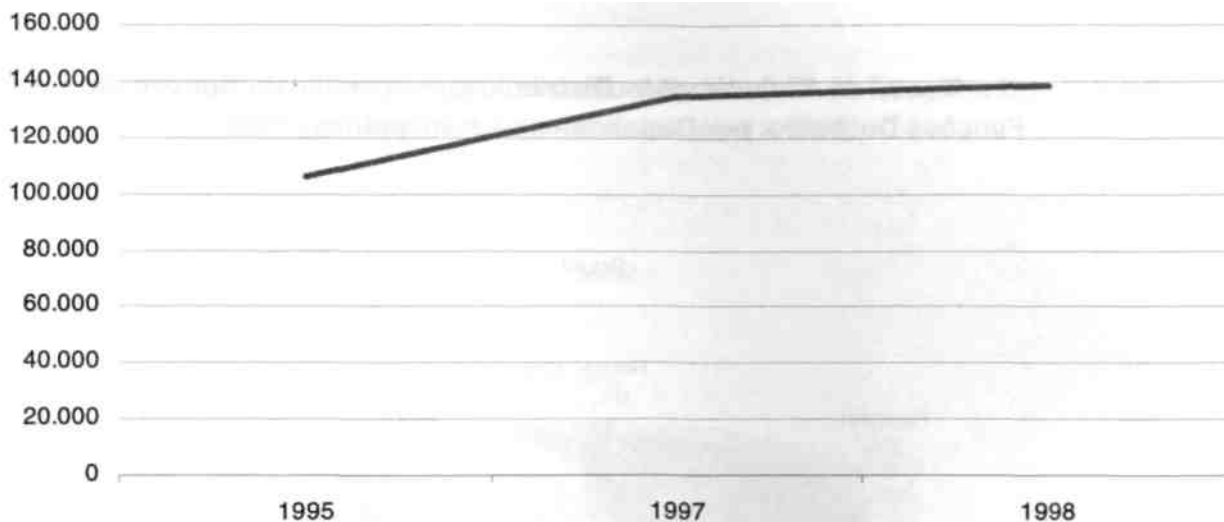
Fonte: MEC/INEP/SEEC

**Educação de Jovens e Adultos - Matrícula Inicial nos Cursos Presenciais,
Com Avaliação no Processo por Dependência Administrativa
Pernambuco - 1995-1998**

Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
1995	106.039		59.392	37.448	9.128
1997	134.743	71	63.837	66.389	4.517
1998	138.811	77	60.754	74.562	3.418
Tx.Cres. 95/98	30,9	8,5	2,3	99,1	-62,6

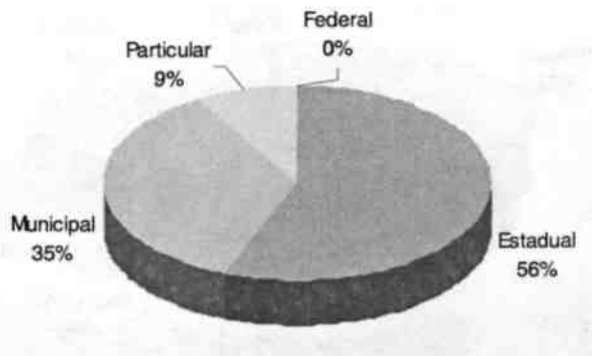
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Evolução do Número de Matrículas - Pernambuco - 1995 -1998



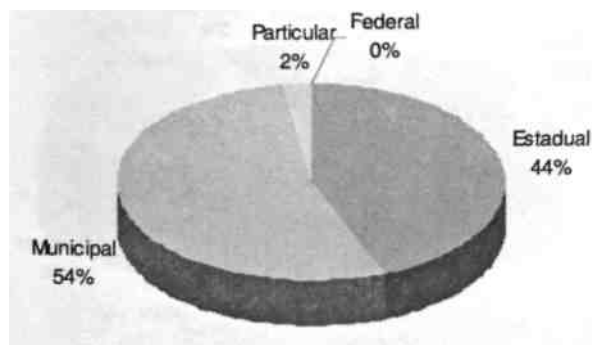
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1995



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Educação de Jovens e Adultos - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa Pernambuco-1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

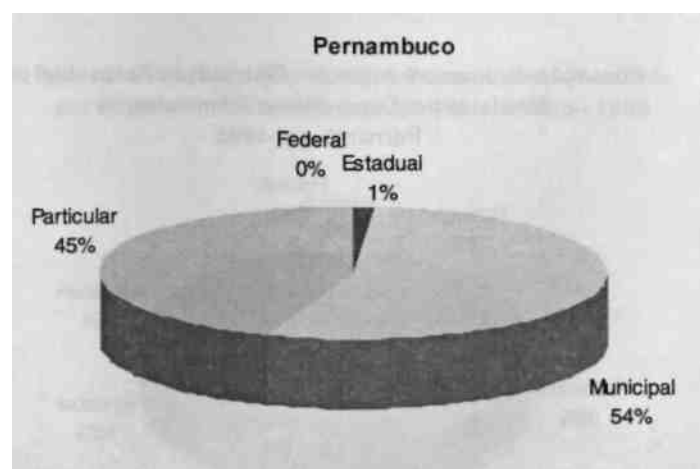
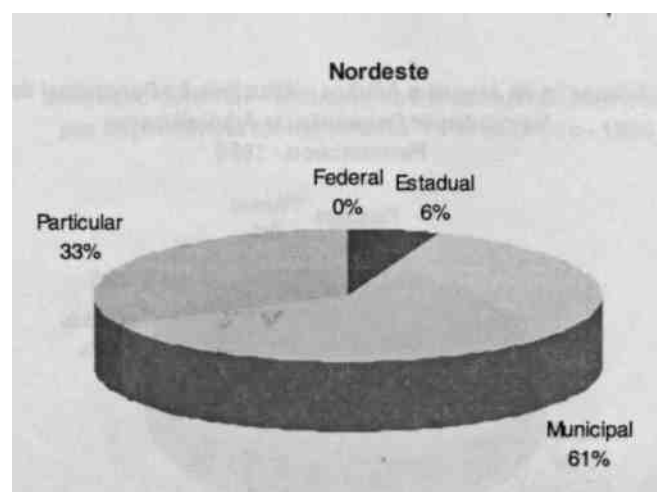
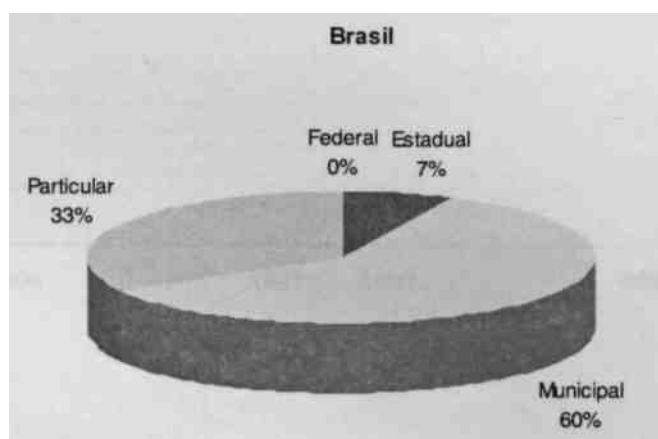
**Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número de Funções Docentes
por Dependência Administrativa -1998**

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	265.720	215	19.326	157.895	88.284
Nordeste	98.340	16	5.676	60.612	32.036
Pernambuco	13.813	6	185	7.473	6.149

Fonte:MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

**Pré - Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de
Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998**



Fonte: MEC/INEP/SEEC

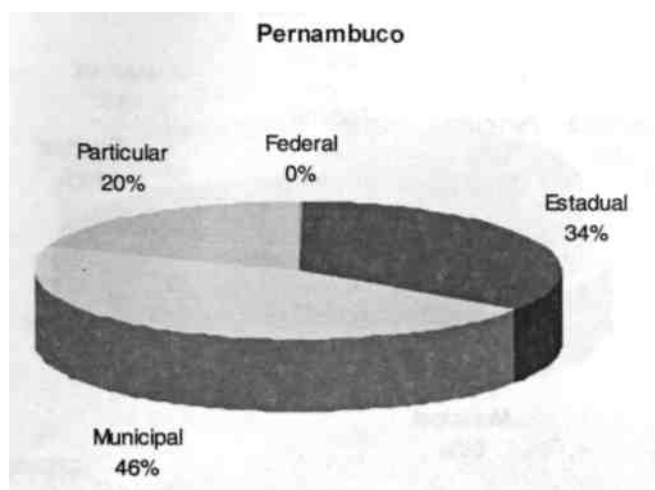
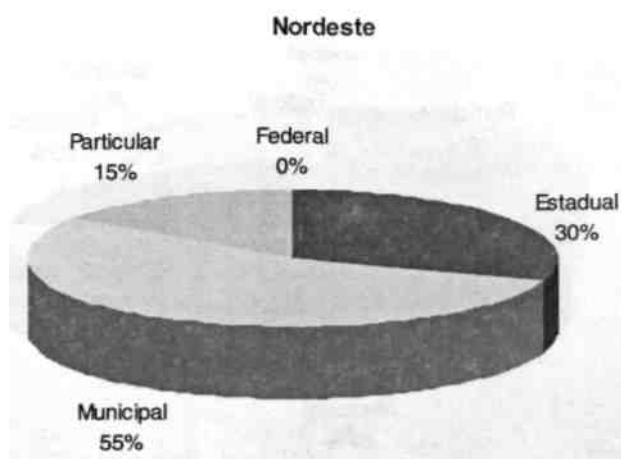
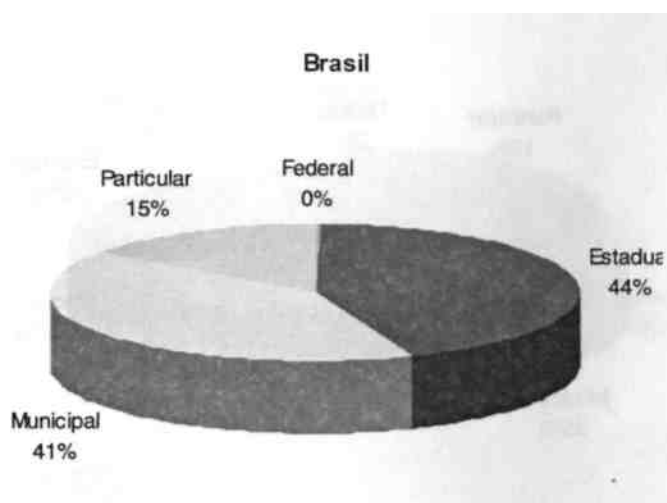
Ensino Fundamental - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	1.460.469	2.182	643.537	593.855	220.895
Nordeste	444.356	361	135.385	240.624	67.986
Pernambuco	64.370	113	22.156	29.184	12.917

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

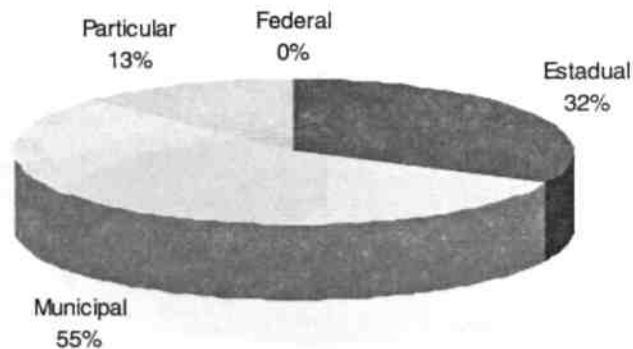
Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	798.952	598	257.066	439.853	101.435
Nordeste	288.260	77	62.767	191.267	34.149
Pernambuco	38.327	21	8.685	22.692	6.929

Fonte: MEC/INEP/SEEC

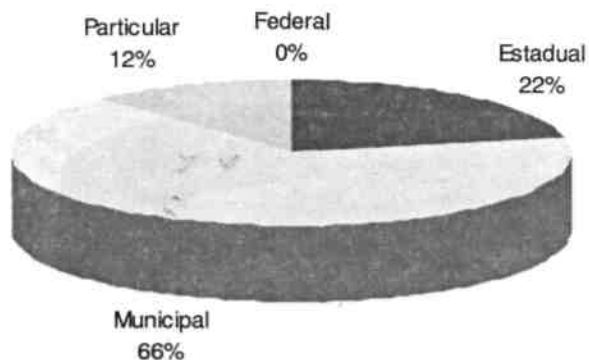
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998

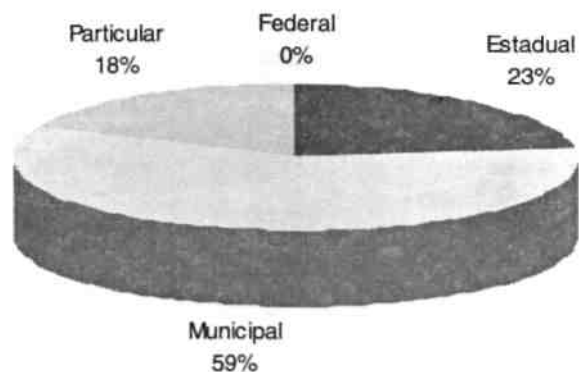
Brasil



Nordeste



Pernambuco



Fonte: MEC/INEP/SEEC

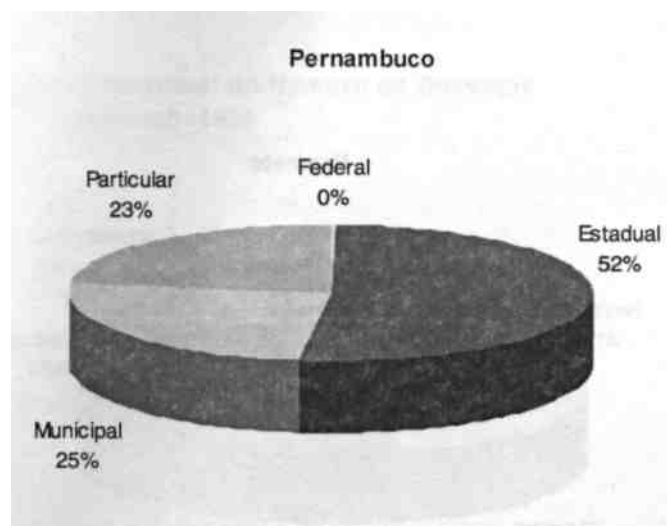
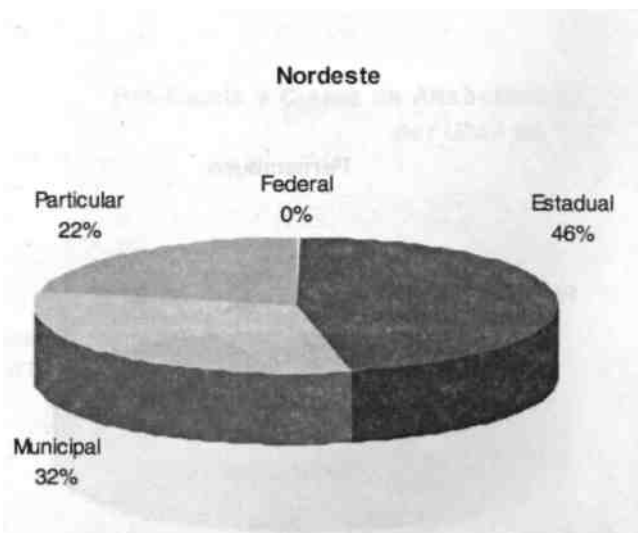
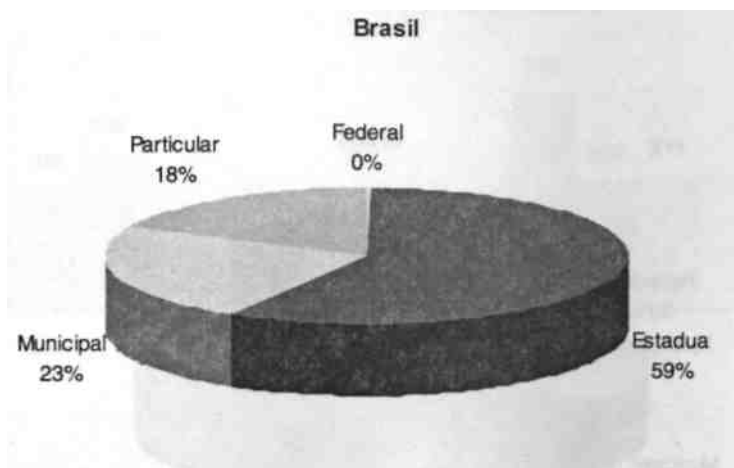
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Número de Funções Docentes por Dependência Administrativa - 1998

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	661.517	1.584	386.471	154.002	119.460
Nordeste	156.096	284	72.618	49.357	33.837
Pernambuco	26.043	92	13.471	6.492	5.988

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª Série - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa - 1998



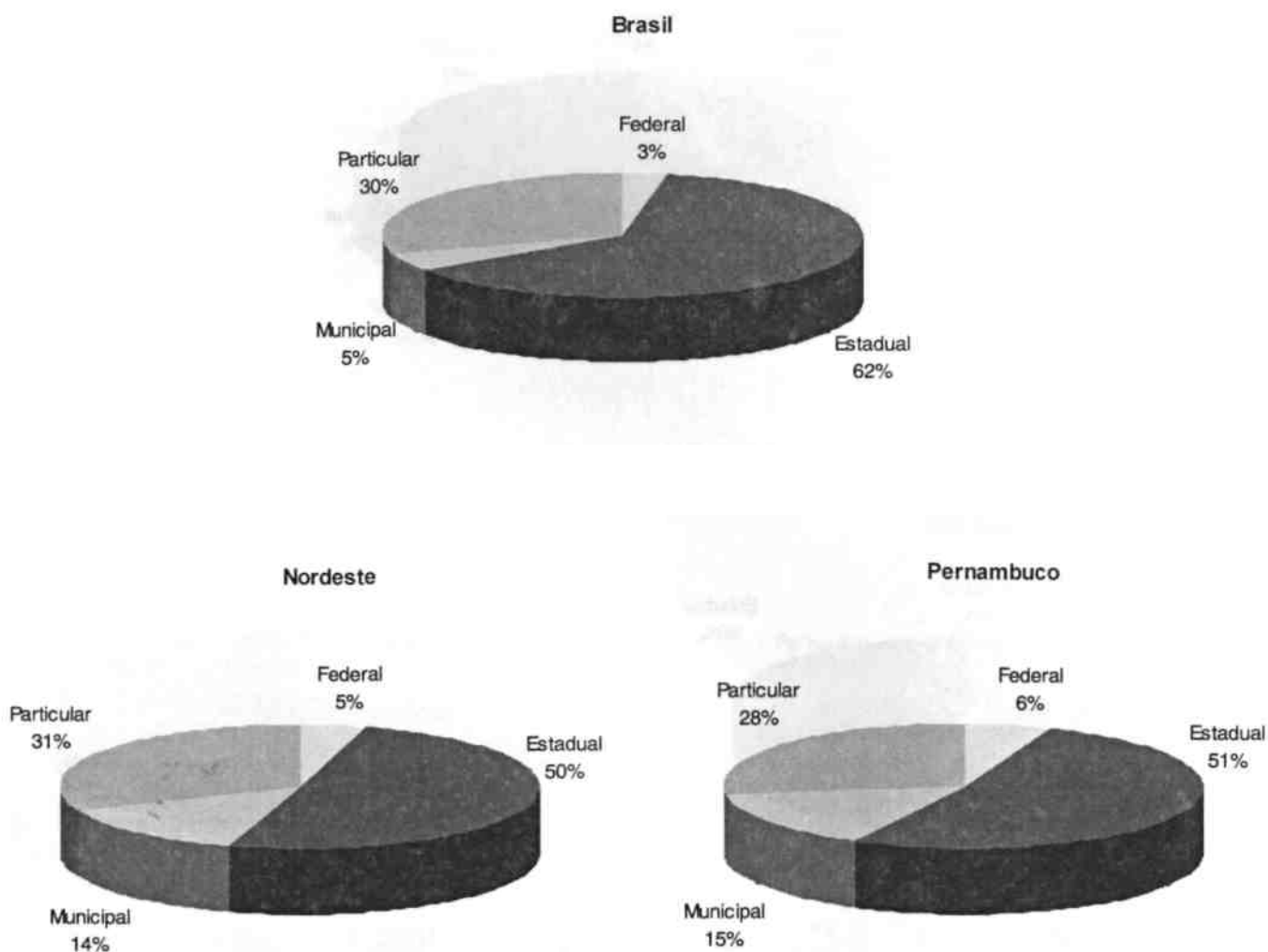
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Região	Número de Funções Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil	365.874	10.735	227.919	18.645	108.575
Nordeste	75.112	3.429	37.595	10.521	23.567
Pernambuco	14.940	892	7.717	2.210	4.121

Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Funções Docentes, por Dependência Administrativa -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

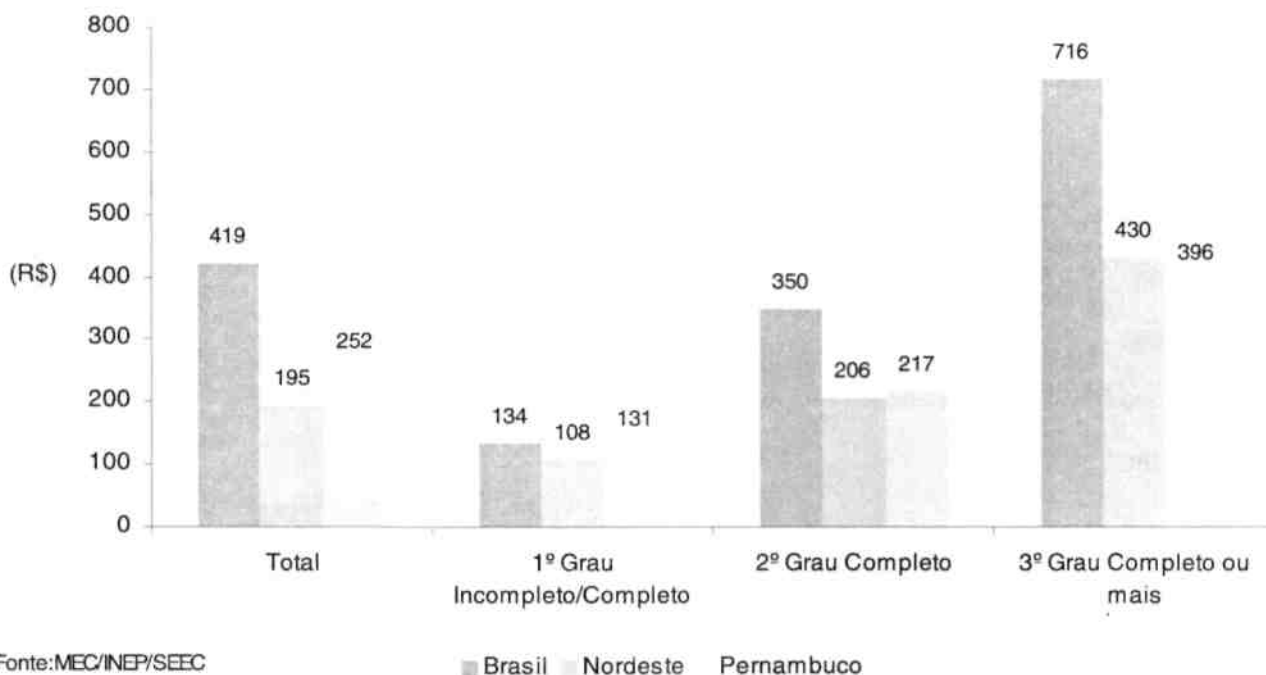
Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	204.644	419,48	30.533	134,09	120.944	349,93	52.364	715,67	803
Nordeste	71.567	195,00	23.373	107,87	43.178	205,94	4.746	429,98	270
Pernambuco	7.937	251,97	575	130,75	5.573	217,36	1.767	395,56	22

Fonte: MEC/INEP/SEEC

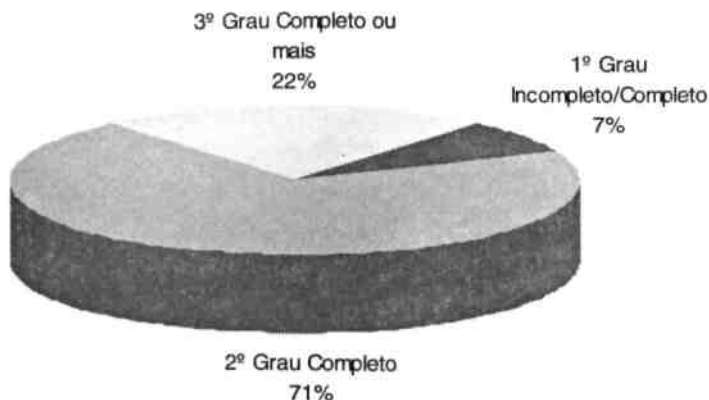
Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1997



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Pré-Escola e Classe de Alfabetização - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Pernambuco -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor -1997

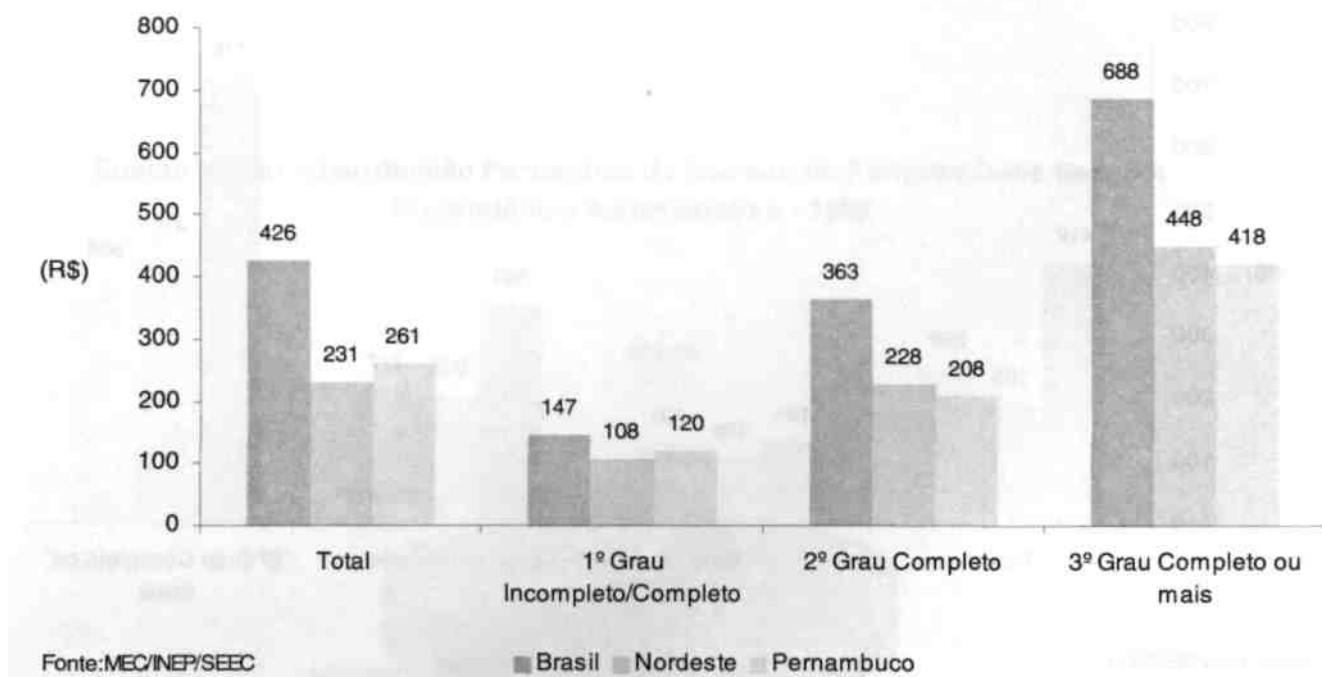
Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação -1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	616.956	425,60	74.974	147,40	382.208	363,38	157.432	687,61	2.342
Nordeste	221.191	231,17	49.397	107,73	147.723	228,20	23.255	447,57	816
Pernambuco	30.289	261,47	2.773	119,83	18.916	208,28	8.499	418,03	101

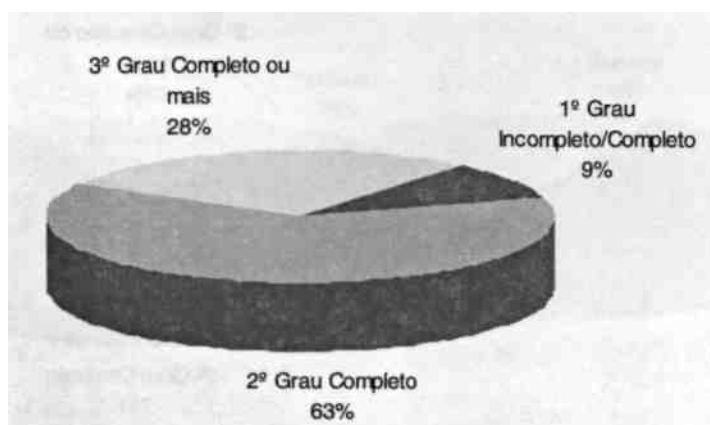
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1997



Ensino Fundamental - 1ª a 4ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Pernambuco -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Censo do Professor - 1997

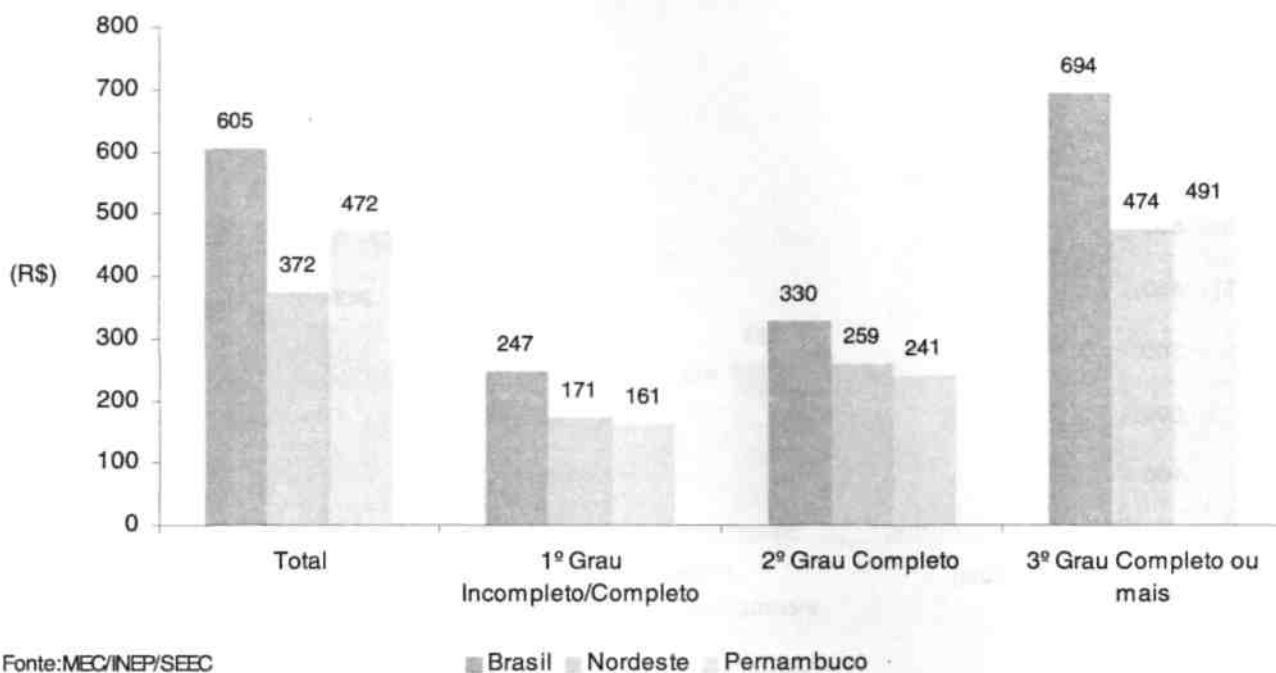
Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - 1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	434.991	605,41	1.646	247,04	103.915	329,63	327.635	693,83	1.795
Nordeste	100.374	372,41	663	171,32	46.590	258,66	52.794	474,03	327
Pernambuco	16.249	472,18	9	161,27	1.225	240,60	14.967	490,73	48

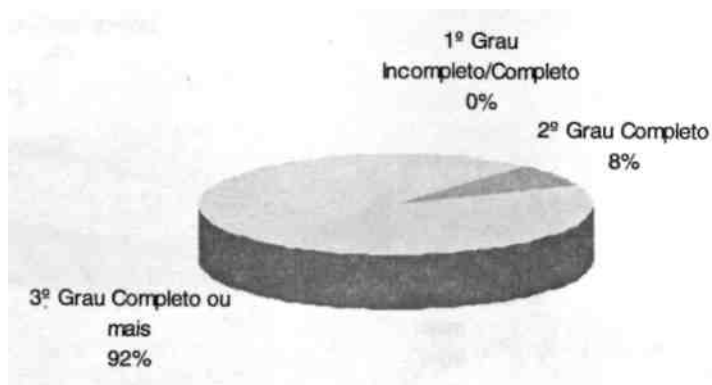
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1997



Ensino Fundamental - 5ª a 8ª série - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Pernambuco - 1998



Censo do Professor - 1997

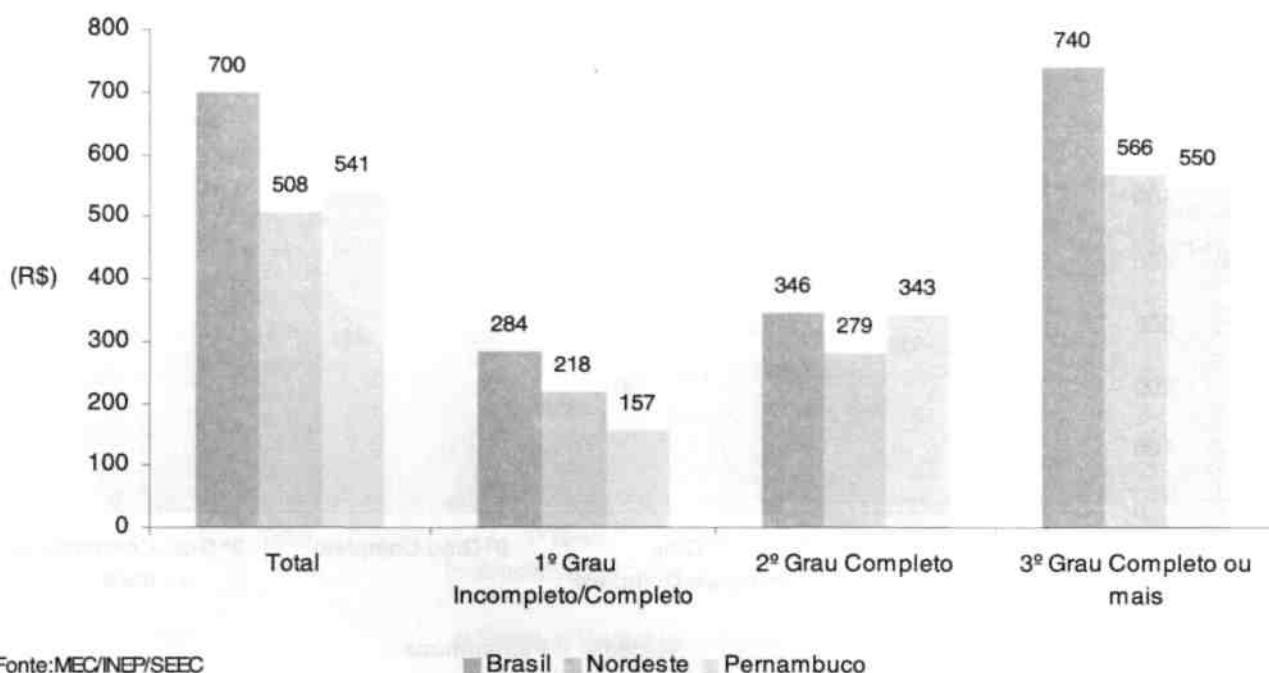
Ensino Médio - Número e Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - 1997

Região	Grau de Formação								
	Total		1º Gr. Incompleto/Completo		2º Grau Completo		3º Grau Completo ou mais		Não Informado
	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número	Salário Médio (R\$)	Número
Brasil	238.589	700,19	222	284,13	24.450	345,83	212.543	739,59	1.374
Nordeste	42.681	507,82	72	217,54	8.789	278,73	33.631	566,08	189
Pernambuco	8.985	540,63	4	157,47	426	342,76	8.525	549,55	30

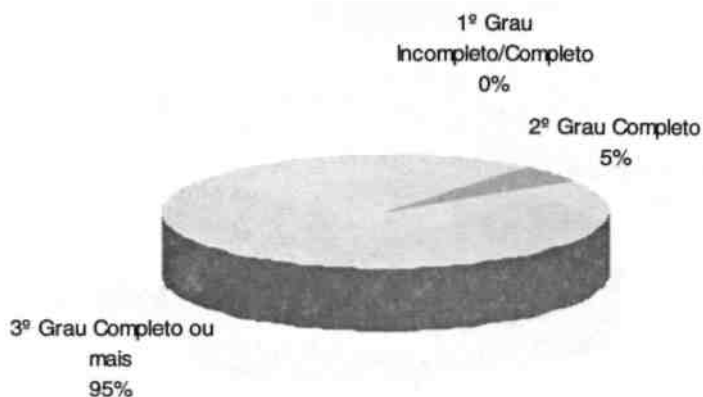
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Nota: O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

Ensino Médio - Salário Médio (em R\$) dos Docentes por Grau de Formação - Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1997



Ensino Médio - Distribuição Percentual do Número de Docentes por Grau de Formação - Pernambuco - 1998



2

Avaliação da Educação Básica: SAEB e ENEM

VISÃO GERAL DO SAEB

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), do Ministério da Educação, vem obtendo informações sobre o desempenho dos alunos brasileiros desde 1991, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O SAEB é uma avaliação em larga escala, aplicada em amostras de alunos da 4ª e da 8ª séries do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio representativas do País e de todas as Unidades da Federação.

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do rendimento dos alunos do estado de Pernambuco na avaliação SAEB/97, tendo como referências o resultado da região Nordeste e Brasil. Também fornece uma análise comparativa entre os resultados do SAEB 95 e 97.

O SAEB/97

O SAEB/97 foi aplicado no período de 27 a 31 de outubro, em uma amostra nacional de alunos representativa do País e de cada uma das 27 Unidades da Federação. Participaram do SAEB/97 167.196 alunos de 1.933 escolas públicas e privadas. A Tabela 1 apresenta os totais, por série, de escolas turmas e alunos participantes do Estado de Pernambuco.

Tabela 1: Escolas, Turmas e Alunos participantes do SAEB/97 Pernambuco

Série	Escolas*	Turmas	Alunos
4ª série do E. F.	54	95	2473
8ª série do E. F.	23	46	1593
3ª série do E. M.	27	49	1552
Total	104	190	5618

(*) Existem escolas repetidas uma vez que uma escola pode ter duas ou mais séries avaliadas.

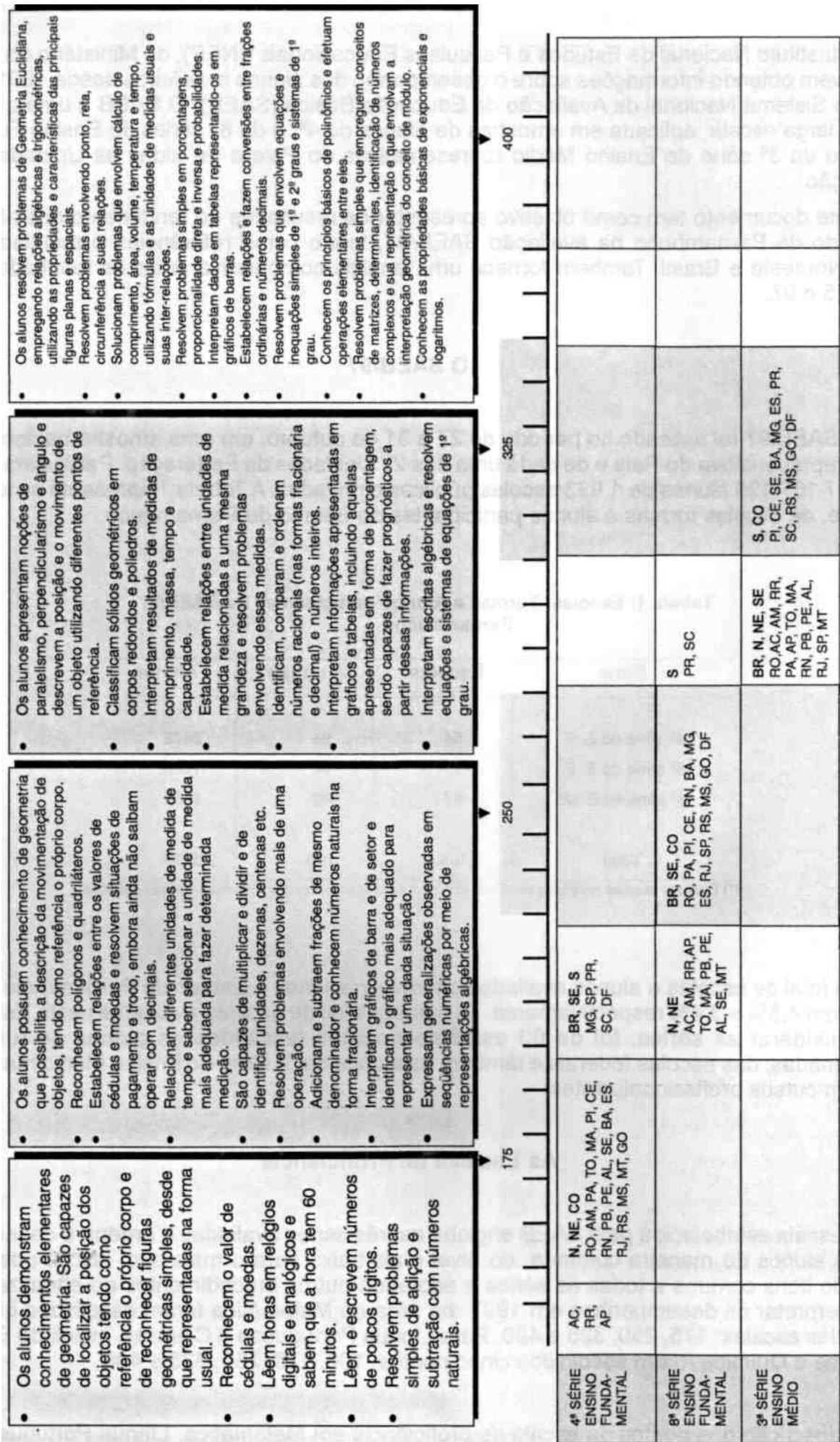
Do total de escolas e alunos avaliados em nível nacional, o Estado de Pernambuco contribuiu com 4,8% e 3,4% respectivamente. O número total de escolas avaliadas neste Estado, sem considerar as séries, foi de 93 estabelecimentos (excluídos os alunos de turmas multisseriadas, das escolas federais e também os alunos da 3ª série do Ensino Médio matriculados em cursos profissionalizantes).

As Escalas de Proficiência

A escala estabelecida pelo SAEB engloba as três séries avaliadas e ordena o desempenho dos alunos de maneira contínua, do nível mais baixo para o mais alto. Isso é possível aplicando itens comuns a todas as séries e adotando outros procedimentos de equalização. Para interpretar os desempenhos em 1997 na área de Matemática foram escolhidos quatro pontos das escalas: 175, 250, 325 e 400. Para Língua Portuguesa e Ciências, incluindo Biologia, Física e Química foram escolhidos cinco pontos: 100, 175, 250, 325 e 400.

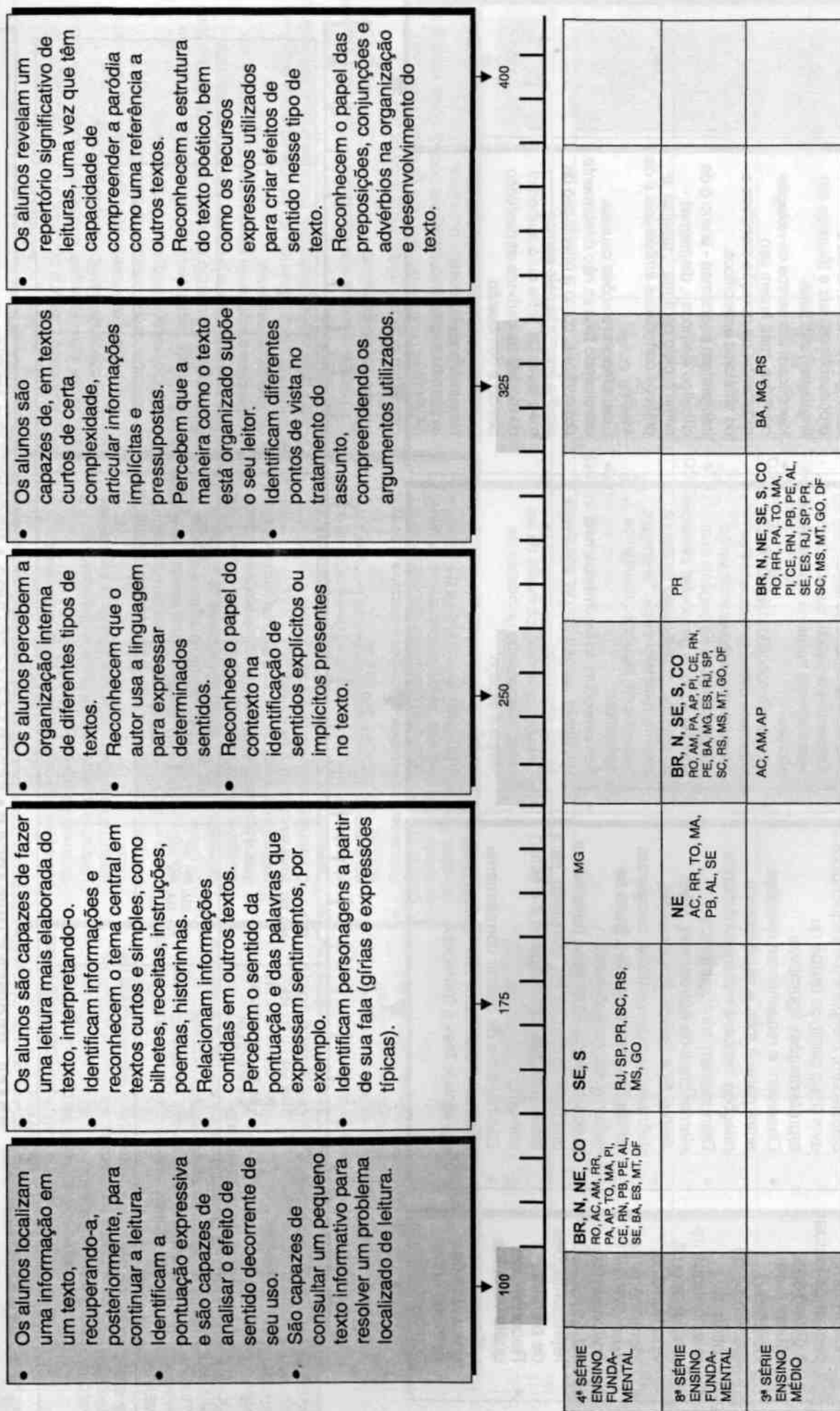
A descrição dos pontos da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências é apresentada nas Figuras 1 a 3, respectivamente.

FIGURA 1 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM MATEMÁTICA - 1997



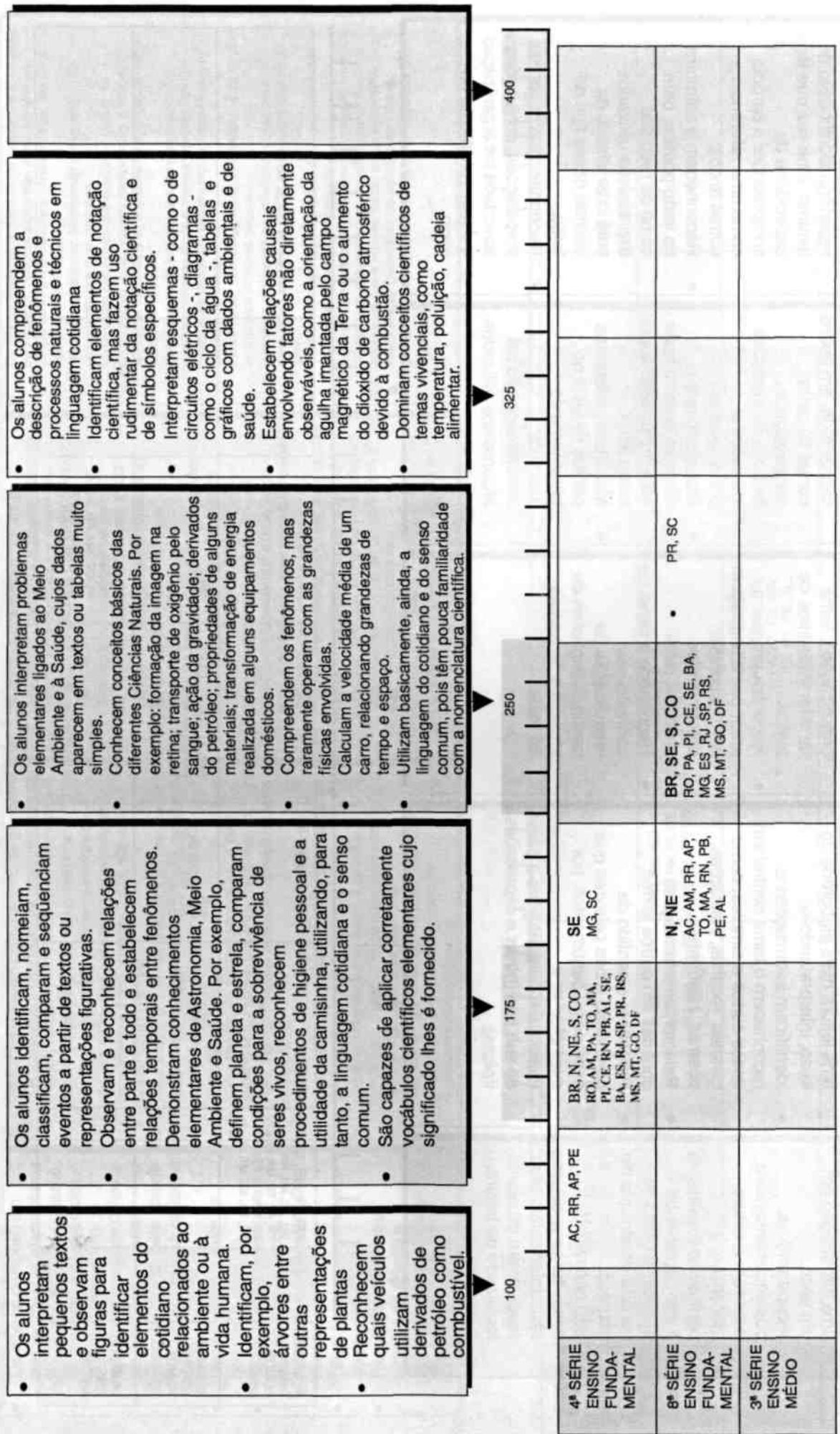
BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 2 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA - 1997



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997



BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

FIGURA 3 – NÍVEIS DE PROFICIÊNCIA EM CIÊNCIAS – 1997 (CONTINUAÇÃO)

<p>BIOLOGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos dominam vários conceitos científicos básicos das grandes áreas do conhecimento biológico e aplicam alguns dos conceitos adquiridos. Utilizam, com certa familiaridade, a terminologia científica relacionada à estrutura, reprodução e hereditariedade dos seres vivos. Explicam determinados desequilíbrios ambientais e indicam fatores que contribuem para a maior estabilidade do meio ambiente e para a manutenção da biodiversidade. Reconhecem alguns procedimentos simples para minimizar problemas de degradação ambiental. Identificam grupos de seres vivos a partir de características internas e externas. Relacionam estruturas dos seres vivos com suas funções. Possuem noções básicas sobre hereditariedade e reconhecem na seleção natural o processo fundamental de transformação da vida ao longo do tempo. Solucionam problemas relativos ao corpo humano, à evolução dos seres vivos e à hereditariedade, mesmo quando apresentados em diferentes linguagens (textos, tabelas e gráficos). 	<p>FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Os alunos são capazes de identificar e denominar fenômenos e processos físicos. Utilizam linguagens simbólicas, notações vectoriais, diagramas e gráficos relativos a grandezas e processos físicos. Interpretam situações físicas, estabelecendo relações de causa e efeito correlacionando mais de dois fatores. Por exemplo: gravidade e peso, formato da chama e convecção de gases, circuito e continuidade de corrente elétrica, deflexão de elétrons e campo magnético de um ímã. Calculam relações entre grandezas físicas - como força, área e pressão -, entre agentes de um processo e suas consequências - como determinação de tensão elétrica a partir da corrente e da resistência. Convertem unidades (calorias em joules). Compreendem e utilizam princípios gerais da Física em situações simples, tais como uso e conservação de energia em queda livre ou percepção das perdas térmicas em motores. Relacionam fenômenos, processos e modelos abstratos. <p>OBS: Só em níveis mais elevados os alunos apresentam competências mais globais necessárias à compreensão de situações mais complexas, aos cálculos mais elaborados e à capacidade de formulação de modelos e previsão de eventos</p>	<p>QUÍMICA</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificam alguns processos químicos a partir de textos em linguagem cotidiana e transcrevem esses processos utilizando notação química. Interpretam representações gráficas de fenômenos, obtendo dados, efetuando cálculos simples e estabelecendo relações entre variáveis. Analisam uma transformação química em solução aquosa e no estado gasoso, estabelecendo relações entre reagentes e produtos por meio de cálculos simples envolvendo massa, energia e tempo, em diferentes unidades. Identificam a influência de fatores externos sobre as transformações químicas, considerando a extensão e a velocidade. Utilizam modelos microscópicos simples para explicar fenômenos químicos. <p>OBS: Somente em níveis mais altos os alunos apresentam competências mais globais, como, por exemplo, avaliar as implicações econômicas, sociais e ambientais de processos químicos.</p>
--	---	---

	100	175	250	325	400
BIOLOGIA					
FÍSICA			RR		
QUÍMICA					
3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO				S PA, SE, BA, MG, ES, PR, SC, RS, GO, DF	S BA, MG, RS, DF
					S PA, PI, BA, MG, ES, RS, GO, DF

BRASIL, REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO SEGUNDO A PROFICIÊNCIA MÉDIA

Desempenho dos alunos segundo os níveis de proficiência

Tabela 2: Percentual de alunos acima do nível da escala de proficiência em Matemática, Língua Portuguesa e Ciências, segundo série 1997

Escala	4ª série do E. F.			8ª série do E. F.			3ª série do E. M.		
	Brasil	NE	PE	Brasil	NE	PE	Brasil	NE	PE
Matemática									
175	55,6	46,7	42,4	94,7	92,2	93,0	100,0	100,0	100,0
250	10,9	7,3	8,0	47,6	37,4	35,1	87,2	85,3	80,3
325	0,3	0,2	0,2	7,6	4,7	4,0	32,2	34,2	29,0
400	-	-	-	0,2	0,2	-	5,3	6,0	3,1
Língua Portuguesa									
100	86,2	81,4	78,7	100,0	99,9	100,0	100,0	100,0	100,0
175	42,0	32,8	29,5	92,1	89,4	91,6	99,2	99,2	100,0
250	8,8	5,9	6,6	51,8	43,8	46,2	80,0	73,2	73,4
325	0,2	0,2	0,1	5,9	4,0	1,8	26,3	24,2	25,9
400	-	-	-	0,0	0,0	-	0,6	0,4	0,6
Ciências									
100	95,6	84,7	92,5	100,0	100,0	100,0			
175	52,0	44,3	37,2	93,9	90,9	92,7			
250	9,2	6,6	6,1	47,8	38,6	38,8			
325	0,2	0,1	0,2	7,1	5,3	3,2			
400	-	-	-	0,1	0,1	0,1			
Química									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							79,8	80,6	81,9
325							27,5	30,9	28,3
400							3,5	4,8	1,8
Física									
100							100,0	100,0	100,0
175							99,9	100,0	100,0
250							72,3	69,7	70,8
325							27,4	26,2	23,6
400							4,2	3,4	1,8
Biologia									
100							100,0	100,0	100,0
175							100,0	100,0	100,0
250							80,0	75,8	71,4
325							30,9	31,2	29,8
400							4,5	4,5	0,8

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 3: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta (95^{\circ}-5^{\circ})$	
4ª Série do E.F.								
Brasil	117	150	183	187	220	272	155	1,8
Nordeste	112	142	171	176	204	261	149	1,9
Pernambuco	111	138	164	173	201	264	153	4,1
8ª Série do E.F.								
Brasil	174	213	247	250	284	337	163	2,4
Nordeste	168	202	233	240	272	333	165	2,0
Pernambuco	165	201	234	237	268	320	155	3,7
3ª Série do E.M.								
Brasil	237	269	300	307	340	402	165	2,1
Nordeste	235	265	298	308	347	406	171	2,6
Pernambuco	236	257	295	300	338	393	157	4,3

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 4: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta (95^{\circ}-5^{\circ})$	
4ª Série do E.F.								
Brasil	77	121	162	165	206	267	190	1,7
Nordeste	72	111	150	153	190	255	183	1,7
Pernambuco	67	106	141	149	184	262	195	3,8
8ª Série do E.F.								
Brasil	163	216	252	250	285	329	166	2,0
Nordeste	157	206	243	241	276	321	164	2,1
Pernambuco	164	210	244	242	276	313	149	2,9
3ª Série do E.M.								
Brasil	212	259	294	293	328	371	159	1,2
Nordeste	200	248	286	285	323	368	168	2,5
Pernambuco	206	249	282	286	326	370	164	5,5

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 5: Percentis da distribuição de proficiência em Ciências para 4ª Série e 8ª Série do Ensino Fundamental e 3ª Série do Ensino Médio 1997

Área geográfica	Proficiência							Erro Padrão
	5%	25%	50%	Média	75%	95%	$\Delta (95^{\circ}-5^{\circ})$	
4ª Série do E.F.								
Brasil	103	147	177	181	213	269	166	1,7
Nordeste	99	140	169	172	201	258	159	1,8
Pernambuco	90	125	159	162	193	253	163	4,2
8ª Série do E.F.								
Brasil	170	216	248	250	284	335	165	2,5
Nordeste	164	205	237	240	271	327	163	1,3
Pernambuco	169	204	237	238	268	315	146	3,4
3ª Série do E.M.								
Biologia								
Brasil	213	258	293	298	335	396	183	1,6
Nordeste	212	251	288	295	335	396	184	3,4
Pernambuco	205	244	280	286	328	370	165	9,0
Física								
Brasil	206	247	285	290	329	395	189	1,8
Nordeste	205	243	278	287	328	391	186	3,2
Pernambuco	198	243	275	283	322	381	183	7,4
Química								
Brasil	223	257	291	297	330	388	165	2,1
Nordeste	223	258	294	300	337	399	176	3,2
Pernambuco	222	259	297	296	333	371	149	5,7

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Figura 4

Proficiência média dos alunos de 4ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Pernambuco. SAEB/97

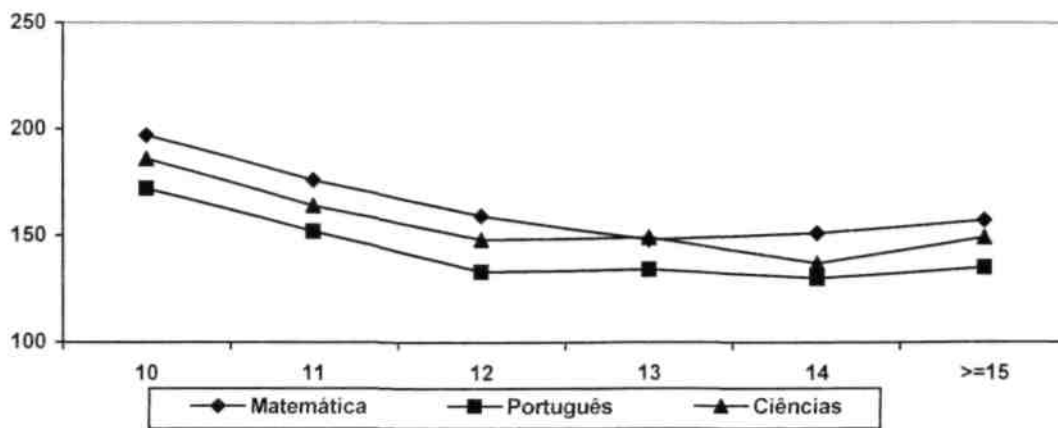


Figura 5

Proficiência média dos alunos de 8ª série do Ensino Fundamental, segundo idade e disciplina. Pernambuco. SAEB/97

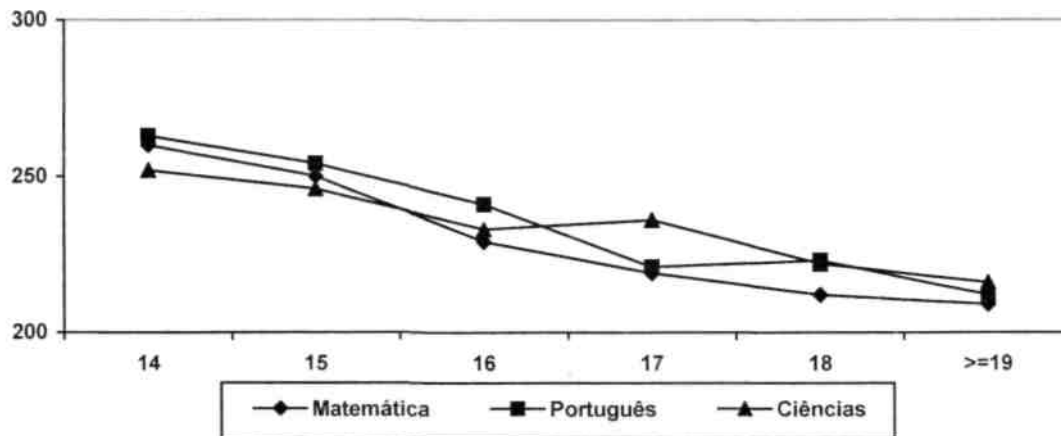
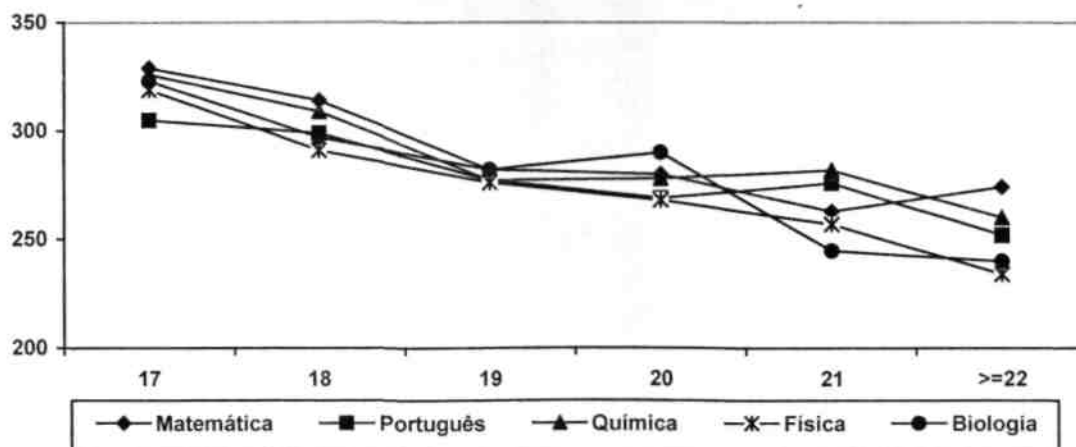


Figura 6

Proficiência média dos alunos de 3ª série do Ensino Médio, segundo idade e disciplina. Pernambuco. SAEB/97



COMPARAÇÃO SAEB/95-97

Tabela 6: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Matemática. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	191	1,4	191	0,7
Nordeste	179	2,0	181	1,2
Pernambuco	182	3,6	178	3,4
8ª série E.F.				
Brasil	253	1,8	250	2,7
Nordeste +	232	1,7	240	2,6
Pernambuco	233	3,9	237	7,4
3ª série E.M.				
Brasil	282	2,7	289	2,5
Nordeste +	261	2,5	290	3,2
Pernambuco	258	4,5	283	5,4

+ Aumento significativo
Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 7: Média e Erro Padrão para 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio na disciplina de Língua Portuguesa. 1995-1997

Área Geográfica	1995		1997	
	Proficiência Média	Erro Padrão	Proficiência Média	Erro Padrão
4ª série E.F.				
Brasil	188	1,6	186	1,0
Nordeste	178	2,2	178	3,7
Pernambuco	177	3,4	175	1,7
8ª série E.F.				
Brasil -	256	1,5	250	1,3
Nordeste +	230	2,0	241	2,2
Pernambuco	230	4,8	243	5,2
3ª série E.M.				
Brasil -	290	1,9	284	1,3
Nordeste +	266	2,4	276	2,7
Pernambuco	259	3,9	277	5,6

- Diminuição significativa +
Aumento significativo Fonte:
MEC/INEP/DAEB

Tabela 8: Percentis da distribuição de proficiência em Matemática. 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995										1997					Δx-Δy
	Média	5	25	50	75	95	Δx	Média	5	25	50	75	95	Δx		
	4ª série E.F.	191	134	161	186	215	265	131	191	127	159	186	219	269	142	
Brasil	179	126	154	174	201	249	123	181	123	151	176	205	258	135	12	
Nordeste	182	130	155	173	204	260	130	178	120	150	171	201	264	144	14	
Pernambuco	253	176	220	251	285	335	159	250	173	213	248	283	338	165	6	
8ª série E.F.	232	163	199	229	260	315	152	240	168	203	233	271	334	166	14	
Brasil	233	163	197	228	261	323	160	237	172	203	234	269	319	147	-13	
Nordeste	282	206	241	276	317	378	172	289	203	244	281	332	396	193	21	
Pernambuco	261	197	226	253	287	359	162	290	207	239	277	340	400	193	31	
3ª série E.M.	258	196	228	251	281	336	140	283	207	234	273	324	388	181	41	

Fonte: MEC/INEP/DAEB

Tabela 9: Percentis da distribuição de proficiência em Língua Portuguesa. 4ª e 8ª série do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio. 1995-1997

Área Geográfica	1995										1997					Δx-Δy
	Média	5	25	50	75	95	Δx	Média	5	25	50	75	95	Δx		
	4ª série E.F.	188	111	157	187	219	268	157	186	120	153	182	216	270	150	
Brasil	178	105	146	176	208	253	148	178	114	146	174	204	260	146	-2	
Nordeste	177	103	146	175	208	253	150	175	114	142	167	198	268	154	4	
Pernambuco	256	165	223	259	293	336	171	250	164	216	252	285	330	166	-5	
8ª série E.F.	230	135	194	231	269	318	183	241	159	207	242	276	322	163	-20	
Brasil	230	137	191	231	269	321	184	243	165	212	246	275	314	149	-35	
Nordeste	290	195	254	294	329	373	178	284	191	245	285	322	372	181	3	
Pernambuco	266	173	229	265	304	357	184	276	187	234	276	318	368	181	-3	
3ª série E.M.	259	169	223	259	296	345	176	277	196	233	272	321	372	176	0	

Fonte: MEC/INEP/DAEB

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO - ENEM

É um exame voluntário, dirigido a todos que estão concluindo ou já concluíram o ensino médio. Seu objetivo é avaliar as habilidades e as competências básicas desenvolvidas individualmente durante os anos de escolaridade básica.

O ENEM difere das avaliações escolares tradicionais na medida em que organiza-se em torno de situações-problema bastante contextualizadas no dia a dia e expressas de tal maneira que possibilitam, também, a verificação da capacidade de comunicação e expressão.

O exame foi concebido em estreita harmonia com os textos que orientam a reforma do ensino médio e sua estrutura privilegia a concepção interdisciplinar do conhecimento e a contextualidade de sua utilização.

Os resultados obtidos são expressos em faixas de desempenho e interpretados a partir das cinco competências fundamentais ao exercício pleno da cidadania de modo a qualificar o desempenho dos participantes.

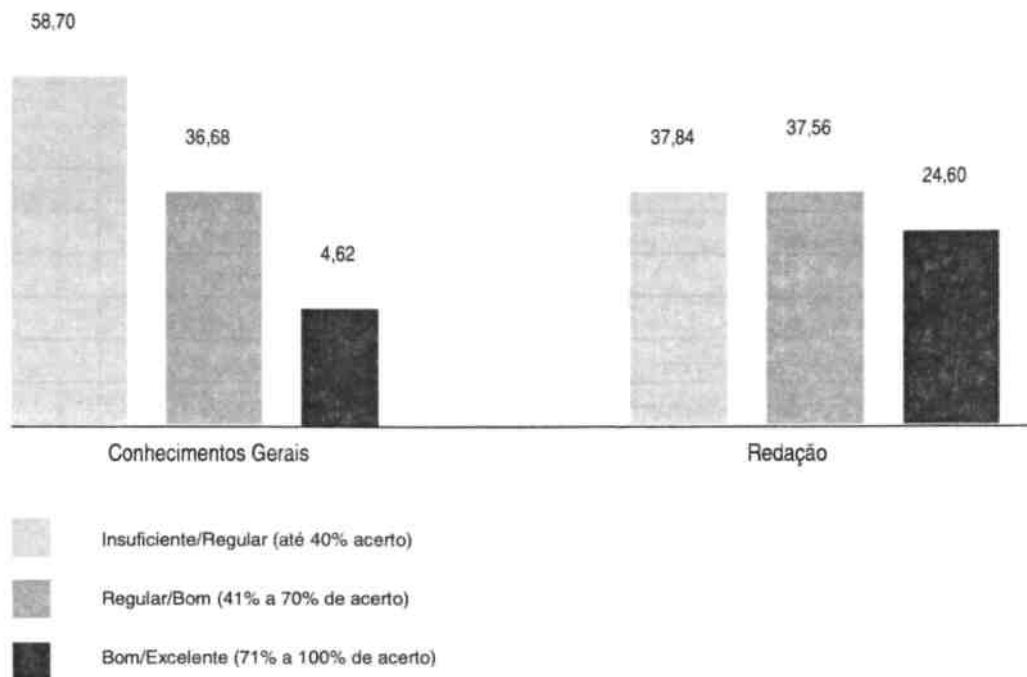
O exame pode ser utilizado para acesso ao ensino superior, a cursos profissionalizantes pós-médios e ao mercado de trabalho.

A aplicação do exame foi feita pela primeira vez no dia 30 de agosto de 1998, em 184 municípios, incluindo todas as capitais. Fizeram a prova, 115.575 alunos concluintes e egressos do ensino médio, de um total de 157.221 inscritos. A maioria dos participantes (83%) teve sua taxa de inscrição paga por Secretarias Estaduais e Municipais de Educação.

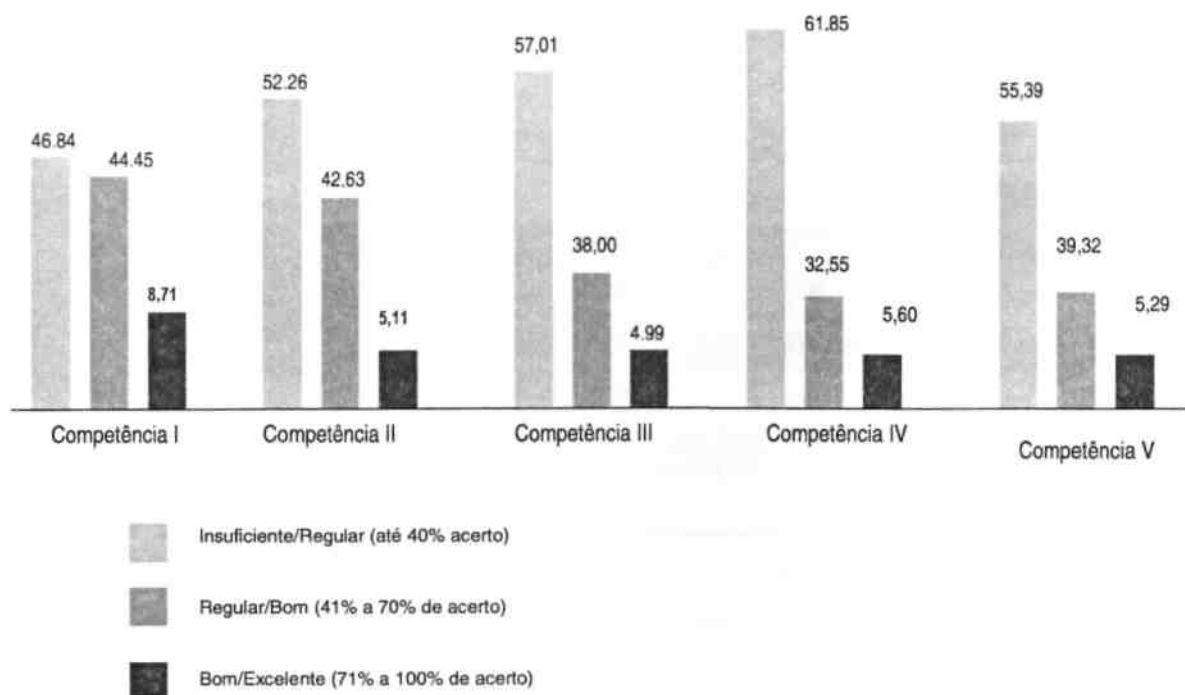
Os resultados do ENEM/98 foram apresentados aos dirigentes estaduais de educação e aos pró-reitores de graduação das universidades brasileiras em reunião presidida pelo Sr. Ministro de Estado da Educação, em 16 de dezembro de 1998, ocasião em que iniciou-se amplo e profícuo debate sobre os usos sociais dos resultados do ENEM.

Os resultados do ENEM/98 podem ser melhor visualizados nos gráficos a seguir.

Distribuição dos Participantes do ENEM/ 98 de Acordo com o Nível de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais e na Redação



Interpretação dos Resultados da Prova de Conhecimentos Gerais nas Cinco Competências, por Faixas de Desempenho



Fonte: MEC/INEP/ENEM

Distribuição dos Participantes do ENEM por Faixa de Desempenho na Prova de Conhecimentos Gerais, Redação e por Competência - ENEM/98

	Faixas de Desempenho		
	Insuficiente/Regular	Regular/Bom	Bom/Excelente
	(0 --- 40% de acerto)	(40% --- 70% de acerto)	(70% --- 100% de acerto)
Prova de Conhecimentos Gerais	58,70	36,68	4,62
Redação	37,84	37,56	24,60
Competência I - Dominar linguagens	46,84	44,45	8,71
Competência II - Compreender fenômenos	52,26	42,63	5,11
Competência III - Enfrentar situações-problema	57,01	38,00	4,99
Competência IV - Construir argumentações	61,85	32,55	5,60
Competência V - Elaborar Propostas	55,39	39,32	5,29

Fonte: MEC/INEP/ENEM

Inscritos, Presentes e Faltosos, por Estado no ENEM/98

Estados	Inscritos	Presentes	Faltosos	% Faltas
AC	576	371	205	35,6%
AL	164	152	12	7,3%
AM	458	357	101	22,1%
AP	47	46	1	2,1%
BA	180	170	10	5,6%
CE	671	624	47	7,0%
DF	250	203	47	18,8%
ES	2980	2627	353	11,8%
GO	479	443	36	7,5%
MA	90	81	9	10,0%
MG	23958	14992	8966	37,4%
MS	1233	1131	102	8,3%
MT	1734	1195	539	31,1%
PA	303	261	42	13,9%
PB	298	268	30	10,1%
PE	11131	6032	5099	45,8%
PI	101	68	33	32,7%
PR	56548	50164	6384	11,3%
RJ	38442	23303	15139	39,4%
RN	4616	2638	1978	42,9%
RO	111	98	13	11,7%
RR	1042	582	460	44,1%
RS	1001	802	199	19,9%
SC	1251	937	314	25,1%
SE	372	309	63	16,9%
SP	9137	7677	1460	16,0%
TO	48	44	4	8,3%
TOTAL	157221	115575	41646	26,5%

Fonte: MEC/INEP/ENEM

Ensino Superior

Estatísticas

Avaliação de Cursos: Provão

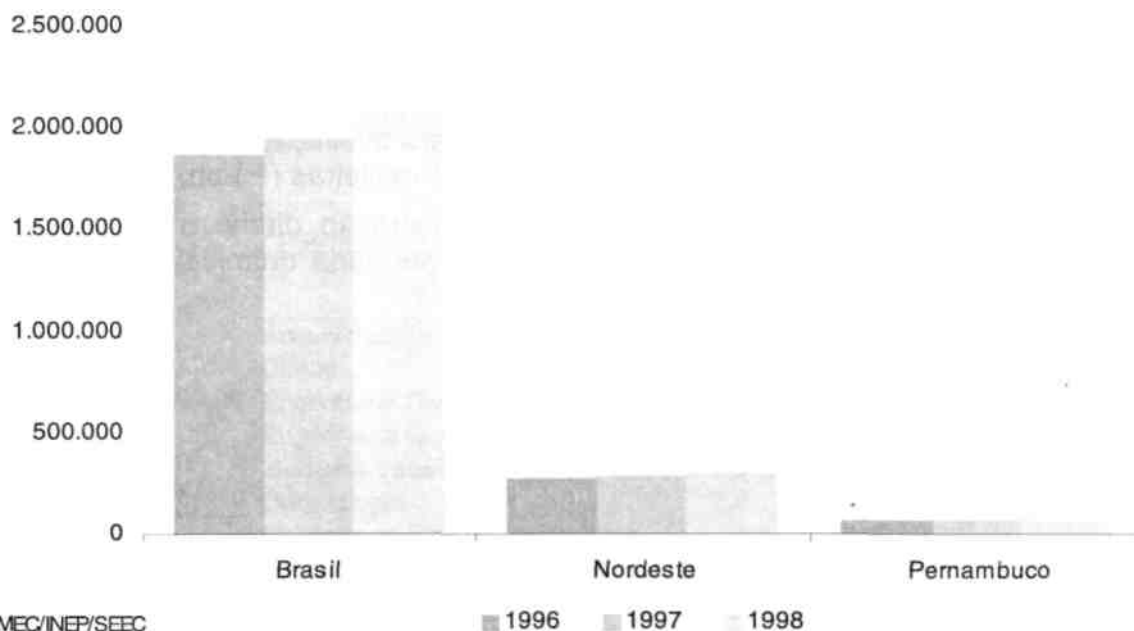
**Ensino Superior - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa
Brasil, Nordeste e Pernambuco - 1996-1998**

Região/Ano	Total	Dependência Administrativa			
		Federal	Estadual	Municipal	Particular
Brasil					
1996	1.868.529	388.987	243.101	103.339	1.133.102
1997	1.948.626	398.102	253.678	110.277	1.186.569
1998*	2.085.120	426.187	268.724	123.695	1.266.514
Tx. Cres. 96/98	11,6	9,6	10,5	19,7	11,8
Nordeste					
1996	279.428	107.670	75.738	6.869	89.151
1997	289.625	111.257	77.304	10.035	91.029
1998*	302.063	111.503	91.581	6.027	92.952
Tx. Cres. 96/98	8,1	3,6	20,9	-12,3	4,3
Pernambuco					
1996	68.302	20.391	10.322	6.869	30.720
1997	68.159	20.661	10.407	10.035	27.056
1998*	69.381	23.518	9.714	6.027	30.122
Tx. Cres. 96/98	1,6	15,3	-5,9	-12,3	-1,9

Fonte: MEC/INEP/SEEC

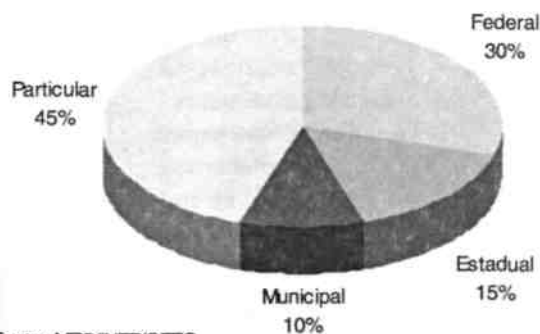
Nota: (*) - Dados estimados

Ensino Superior - Evolução do Número de Matrículas - Brasil, Nordeste e Pernambuco -1996-1998



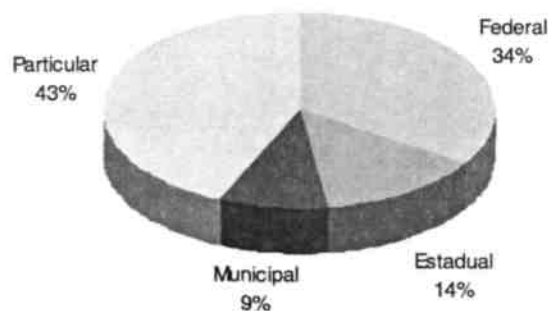
Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco-1996



Fonte: MEC/INEP/SEEC

Ensino Superior - Distribuição Percentual da Matrícula por Dependência Administrativa - Pernambuco -1998



Fonte: MEC/INEP/SEEC

O EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

Recebido com restrições, quando foi criado, há quatro anos, o Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, está mudando a realidade do ensino superior brasileiro.

O Provão vem provocando efeitos positivos nos meios acadêmicos. Se antes a mobilização era pelo boicote às provas, agora ganhou outro rumo: melhorar a qualidade dos cursos e das instituições.

E as três avaliações realizadas até agora comprovam: a qualidade do ensino superior vem melhorando, principalmente nas instituições privadas. Motivos:

1º) em 98, as instituições privadas tiveram um desempenho médio superior à média dos exames anteriores;

2º) as instituições públicas e privadas passaram a contratar professores mais qualificados, com mestrado e doutorado e que dedicam mais tempo ao trabalho em sala de aula;

3º) pressionadas pelos alunos e pela sociedade, as instituições estão se mobilizando para melhorar as condições de oferta dos cursos;

4º) houve queda do boicote e do número de provas em branco;

5º) o exame deu visibilidade às instituições que possuem cursos com melhores conceitos; e

6º) os coordenadores de cursos estão colaborando com as comissões do exame na formulação das diretrizes das provas.

O Provão não é o único instrumento de avaliação utilizado pelo Ministério da Educação (MEC) para medir a qualidade e a eficiência dos cursos de ensino superior oferecidos no País.

Além dele, há os indicadores de desempenho global, produzidos pelo Censo do Ensino Superior, o trabalho das Comissões de Especialistas, para avaliação da oferta de cursos, e o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub).

Neste ano, o Provão vai avaliar os cursos de administração, direito, economia, engenharia civil, engenharia elétrica, engenharia mecânica, engenharia química, jornalismo, letras, matemática, medicina, medicina veterinária e odontologia.

Número de cursos ENC-1998 - estado de Pernambuco

Área	cursos	Brasil
Administração	9	391
Direito	4	212
Engenharia Civil	3	110
Engenharia Elétrica	2	81
Engenharia Química	2	47
Jornalismo	2	84
Letras	17	369
Matemática	13	291
Medicina Veterinária	1	39
Odontologia	3	86
Total	56	1710

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de presentes por curso ENC-1998 - estado de Pernambuco

Área	Presentes	Brasil	% Presentes
Administração	924	36.098	2,6
Direito	1.057	41.158	2,6
Engenharia Civil	271	5.400	5,0
Engenharia Elétrica	136	4.271	3,2
Engenharia Química	43	1.417	3,0
Jornalismo	178	4.188	4,3
Letras	945	16.604	5,7
Matemática	381	7.997	4,8
Medicina Veterinária	123	2.202	5,6
Odontologia	219	7.488	2,9
Total	4.277	126.823	3,4

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Percentual de provas em branco - estado de Pernambuco

área	% provas em branco		
	1996	1997	1998
Administração	4,8	0,4	0,1
Direito	11,2	0,7	2,4
Engenharia Civil	75,4	26,6	1,8
Engenharia Química	-	26,7	39,5
Medicina Veterinária	-	0,0	0,0
Odontologia	-	0,0	0,9
Engenharia Elétrica	-	-	0,7
Jornalismo	-	-	6,2
Letras	-	-	2,1
Matemática	-	-	1,6

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Número de conceitos ENC-1998 - estado de Pernambuco

Área	Conceito					
	A	B	C	D	E	SC
Administração	2		5	2	-	-
Direito	-	2	1	1	-	-
Engenharia Civil	-	1	1	1	-	-
Engenharia Elétrica	1	1	-	-	-	-
Engenharia Química	-	-	1	-	1	-
Jornalismo	-	-	2	-	-	-
Letras	-	2	5	5	5	-
Matemática	1	-	5	4	3	-
Medicina Veterinária	-	-	-	1	-	-
Odontologia	-	-	1	2	-	-
Total	4	6	21	16	9	-

Fonte:DAES/INEP/MEC - ENC-98

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)